

O peso da representatividade plural nas negociações trabalhistas do setor público

por Artur Marques, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPEP)



Foto/AFPEP/Divulgação

Em uma democracia madura, fortalecer o diálogo é sempre mais inteligente do que restringi-lo. É crucial que essa premissa seja contemplada pelo Projeto de Lei 1.893/2026, em tramitação na Câmara dos Deputados, que visa regulamentar a negociação coletiva nas relações de trabalho do setor público e disciplinar a representação do funcionalismo nas esferas federal, estadual e municipal. Afinal, estamos tratando de profissionais que garantem o funcionamento do Estado e a prestação de serviços essenciais à população brasileira. Reconhecer sua relevância é valorizar o próprio interesse da sociedade.

É justamente por isso que considero indispensável enfatizar o papel nas negociações coletivas desempenhado pelas associações e entidades de classe ao lado das organizações sindicais. Ao longo de décadas, essas instituições construíram uma história de defesa permanente dos servidores, oferecendo assistência administrativa, jurídica e institucional, formulando propostas, participando do aperfeiçoamento das políticas públicas e mantendo um diálogo contínuo com os diferentes níveis da administração pública.

Não se trata de disputar espaço ou protagonismo. Penso que não deva existir competição de representatividade entre sindicatos e associações. Somar agrega muito mais do que dividir. O que o funcionalismo público precisa é de sinergia, complementaridade e união de forças. Cada entidade possui sua trajetória, suas características e sua forma de atuação, mas todas compartilham o propósito de defender os direitos, a valorização e as condições de trabalho dos servidores públicos brasileiros.

Essa convivência é compatível com o modelo democrático de relações de trabalho. Quanto mais plural for a representação, maior será a legitimidade das negociações e mais qualificadas tendem a ser as soluções construídas. Limitar a participação de entidades que possuem reconhecida representatividade significa desperdiçar experiência acumulada, conhecimento técnico e canais de diálogo consoli-

dos ao longo de muitos anos.

A própria Constituição Federal oferece respaldo a essa compreensão, ao reconhecer, em seu artigo 103, inciso IX, a legitimidade das entidades de classe de âmbito nacional. Trata-se, portanto, de assegurar que organizações legitimamente constituídas possam contribuir para um ambiente de negociação mais amplo, equilibrado e representativo.

Foi com essa convicção que estive em Brasília para entregar ao deputado federal André Figueiredo (PDT-CE), relator do PL, um ofício defendendo a inclusão expressa das associações e entidades de classe entre os representantes legitimados a participar das negociações previstas na proposta. O projeto, encaminhado pelo Poder Executivo e assinado pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, representa um avanço importante ao regulamentar a negociação coletiva nas relações de trabalho do setor público, mas cabe garantir a representatividade plural.

O texto incorpora princípios como transparência, paridade de representação, democratização das relações de trabalho e institucionalização do diálogo permanente entre administração pública e representantes dos servidores. Elaborado com base nas convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o PL também busca reduzir a judicialização dos conflitos, prevenir situações de assédio e discriminação e criar mecanismos capazes de diminuir a ocorrência de greves.

Entretanto, o artigo 15 estabelece que as associações de classe somente poderão atuar de maneira residual, isto é, na ausência de sindicatos legalmente constituídos. Em minha avaliação, essa limitação não reflete a realidade do funcionalismo brasileiro, nem reconhece adequadamente a contribuição histórica dessas entidades. A AFPEP, em sintonia com a Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP), defende ampla representação nos processos de negociação.

A AFPEP aproxima-se de seus 95 anos de história reunindo mais de 250 mil servidores públicos associados. É a maior associação do gênero na América Latina. Por isso, tem alta legitimidade como representante da categoria. Essa trajetória nos ensinou que fortalecer sindicatos não exige enfraquecer outras entidades. Quando a representação é plural, o diálogo é mais rico, a negociação mais consistente e o resultado mais favorável para os servidores, o poder público e toda a sociedade.

Sebrae-SP promove talk show com lideranças femininas na 34ª Feira da Uva de Palmeira d'Oeste

Profissionais estarão à disposição do público para uma troca de experiência

O Sebrae-SP vai promover o talk show "Mulheres no Agro" neste sábado (12), das 9h às 12h, na 34ª Feira da Uva de Palmeira d'Oeste, com a participação da produtora rural e secretária da agricultura de São José do Rio Preto, Carina Ayres, e da agropecuarista Adriane Araújo.

Das 10h às 10h30, Carina vai falar sobre a liderança feminina no agronegócio. "É um orgulho enorme estar na 34ª Feira da Uva de Palmeira d'Oeste e poder mediar essa conversa. Minha expectativa não é só participar de um evento bonito, mas criar um espaço de troca real entre quem vive o dia a dia do campo. Quero ver os produtores se conectando, trocando ideias práticas e saindo daqui com novas perspectivas para fazer a agricultura familiar da nossa região crescer ainda mais", comenta.

Em seguida será a vez de Adriane Araújo, que ficará até as 11h, com a palestra sobre cooperativismo. "O objetivo é colocar o cooperativismo como ferramenta importante no agronegócio. Falar para as mulheres da importância do seu posicionamento por conta do olhar diferente com as pessoas e no negócio. Que pode ser uma grande aliada", admite.

Perfis das palestrantes

Além da sua liderança pelo poder público, Carina é integrante da diretoria da

Associação de Produtores de Látex (APOTEX) e Grupo da Pecuária Brasileira (GPB Rosa) e tornou-se embaixadora da região sudeste do Congresso Nacional das Mulheres no Agronegócio.

"Nada disso ganha essa proporção sem parceiros como o Sebrae-SP. Eles fazem um trabalho incrível ao dar visibilidade aos pequenos produtores, incentivar a gestão moderna e valorizar o que é nosso", conclui Carina Ayres.

Adriane também é vice-presidente e sócia-fundadora da Cooperativa Agroindustrial Aliança de Carnes Nobres (Cooperaliança), em Guarapuava (PR), e foi terceira colocada na final Prêmio Sebrae Mulher de Negócios (PSMN) pelo Paraná na categoria Produtora Rural e Artesã em 2026.

"Experiência positiva até para olhar para minha história. Foi um prazer em receber o reconhecimento do Sebrae no trabalho da mulher no negócio. Fiquei lisonjeada pela forma como trata esse prêmio", finaliza Adriane Araújo.

Valorização da liderança feminina no agro

De acordo com a analista de negócios do Sebrae-SP Francieli Marques, as participações de Carina Ayres e Adriane Araújo reforçam a importância de dar visibilidade à atuação das mulheres no agronegócio. "Queremos que este encontro seja um momento de troca



Carina Ayres



Adriane Araújo.

de experiências, inspiração e mostrar a outras mulheres os diferentes espaços que podemos ocupar e liderar."

Apoio ao negócio local

O estande do Sebrae-SP vai abrigar produtores de alimentos artesanais com o objetivo de aumentar a visibilidade dos pequenos negócios, alavancar a agricultura familiar e aproximar os empreendedores de clientes e parceiros comerciais.

Outra atração da 34ª Feira da Uva de Palmeira d'Oeste

A abertura oficial do evento será nesta sexta-feira (11), às 19h. A programação também contempla o lançamento do livro: "Palmeira D'Oeste: onde a uva tem história, sabor e identidade", de Alessandro Lemos de Oliveira, neste sábado, das 14h às 17h, no Espaço Sebrae.

Alessandro é representante do Instituto Federal de

São Paulo (IFSP), do campus de Votuporanga, formou-se em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jales (SP), possui mestrado pelo programa de pós-graduação em Ciências Florestais e Ambientais pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) e doutor em Ciências do Ambiente na UFT.

Integrante do calendário oficial

A Feira da Uva integra oficialmente o Calendário Turístico do Estado de São Paulo por meio da Lei nº 17.789, de 6 de outubro de 2023. Outro ponto é que a feira monitora o fortalecimento da cadeia produtiva local da uva na cidade, que foi tratada pelo Governo do Estado de São Paulo, como consolidada com apoio do Sebrae. Inclusive, é a primeira CPL reconhecida na região Noroeste Paulista.

Tribunal de Justiça de SP mantém demissão de professor estadual que assediou alunas



Foto/imagens/ijep

Condutas apuradas em processo administrativo.

A 6ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo manteve decisão da 15ª Vara da Fazenda Pública da Capital que negou pedido de anulação da demissão de ex-professor da rede estadual desligado após casos de assédio contra alunas adolescentes. Segundo os autos, o ape-

lante fazia comentários inadequados em relação ao corpo das jovens e, em diversas ocasiões, se aproximava tocando a cintura delas. As condutas foram apuradas em processo administrativo, cujo relatório disciplinar sugeriu suspensão por 60 dias. No entanto, diante da gravidade dos fatos, a Secre-

taria Estadual da Educação aplicou pena de demissão.

No recurso, o ex-servidor alegou irregularidades no procedimento, fragilidade das provas e limitações cognitivas, psíquicas e de dilação decorrentes de acidente automobilístico, mas a relatora da apelação, desembargadora Sílvia Meirelles, salientou que tais características não alteram a capacidade de discernimento do requerido, "tampouco servem de salvo-conduto ou escudo para a prática de comportamentos desalinhados com a retidão e a moralidade que se exigem de um educador".

Ainda segundo a magistrada, o processo respeitou o contraditório e a ampla defesa, e o órgão tem competência para aplicar penalidade mais grave de forma fundamentada, uma vez que o ato vai ao encontro da

proteção integral de crianças e adolescentes garantida pela legislação brasileira. "A autoridade administrativa superior não se vincula às conclusões vertidas no relatório final da comissão processante ou do órgão opinativo. A aplicação da pena de demissão, portanto, não se mostrou evitada de abuso de poder, tampouco pecou por desproporcionalidade ou ausência de razoabilidade, visto que condutas dessa magnitude, perpetradas por quem detém o múnus [dever] de educar e proteger, são absolutamente incompatíveis com a permanência no serviço público, não comportando outra reprimenda que não a expulsiva", concluiu.

Os desembargadores Tania Ahualli e Sidney Romano dos Reis completaram a turma julgadora. A votação foi unânime. (V (texto))



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Conjunção de forças

Os textos de Ruy Castro são imperdíveis. Sagaz, irônico, imaginativo e contundente, ele propõe momentos deliciosos para quem o lê na coluna da FSP. Dia 20 de fevereiro, ele escreveu "Tragédia anunciada" e narrou episódio que poucos

conhecem. Em 1965, alpinistas americanos escalaram o Himalaia e uma nevasca impediu que eles ali instalassem um gerador de combustível radioativo. Quando voltaram para terminar a manobra, o equipamento havia adentrado na neve e se perdera.

O risco agora é que o derretimento das geleiras faça com que o plutônio do gerador seja despejado nas nascentes do Ganges.

Desastre total. Por coincidência, terminei de ler "A Consciência de Zeno", de Italo Svevo, cujo parágrafo final é eloquente: "Talvez, por meio de uma catástrofe inaudita, provocada pelos artefatos, tenhamos de retornar à saúde. Quando os gases venenosos já não bastarem, um homem feito como todos os outros, no segredo de uma câmara qualquer neste mundo, inventará um explosivo in-

comparável, diante do qual os explosivos de hoje serão considerados brincadeiras inocuas. E um outro homem, também feito da mesma forma que os outros, mas um pouco mais insano que os demais, roubará esse explosivo e penetrará até o centro da Terra para pô-lo no ponto em que seu efeito possa ser o máximo. Haverá uma explosão enorme que ninguém ouvirá, e a Terra, retornando à sua forma

original de nebulosa, errará pelos céus, livre dos parasitos e das enfermidades".

Isso parece convergir com uma fala de Ailton Krenak, falando sobre a destruição das florestas, a poluição da atmosfera, do solo e dos Oceanos. Tudo se aproxima de um ápice em que o homem será cuspidos do planeta que ele não soube preservar e ao qual nunca ofereceu o

amor devido e de que se sentiu partícula integrante. Pretensiosamente exerceu a farsa de "dono" da Terra, que exauriu sem piedade, acabando com os seus recursos naturais.

Tudo converge e obriga à conclusão de que o bicho-homem, nada obstante se considere racional, age insensatamente e já está a responder por isso. Haverá ainda o tempo suficiente para a salvação?

FOLHAGERAL

da redação

De acordo

com o pessoal que frequenta o botiquim da vila, voltou à circular mais livremente pela cidade, o ex-prefeito Flávio Prandi (2017/2020).

Dizem

que ele esteve conversando animadamente dia destes, com os companheiros e amigos lá no Botiquim do Agã.

A turma

presente ao bate papo, enfatizou que ele falou muito sobre a atual situação municipal de Jales.

Deixaram

claro que o ex-prefeito têm pretensões em sentar na cadeira do Executivo em 2029. Flávio tem experiência e é um exímio político.

Passando

este ano eleitoral, abaiçando a poeira após a contabilização de quem saiu vencedor ou perdendo na cidade, entra em campo o pleito municipal,

Entre

os já citados estão: o ex-vice prefeito Clóvis Viola, o chefe de gabinete do Executivo José Angelo Caparroz, a vice-prefeita Marynilda Cavenaghi, o advogado e ex-candidato a prefeito José Luiz Penariol e uns e outros que podem se declarar após o atual pleito.

Pelo

tanto que se falou sobre candidaturas à sala do Paço Municipal Prefeito Valentim

Paulo Viola, novos nomes também podem sair do atual pleito.

Segundo

os dados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o município de Jales conta com três candidatos natos a deputado estadual.

Correndo

atrás do voto do eleitorado jalesense, um punhado de candidatos de outras regiões. São os velhos fregueses que de quatro em quatro anos nos aparecem.

Segundo

estatísticas da Divulga Candidaturas (TSE) estão em disputa no estado de São Paulo até esta sexta-feira (11/9) Os seguintes cargos: Governador 7 - Vice-governador 9 - Senador 16 - 1º Suplente 15 - 2º Suplente 15 - Deputado Federal 1.096 - Deputado Estadual 1.340 - Total = 2.626 cargos

As disputas

são: 1 vaga ao Governo; 2 vagas ao Senado Federal; 2 vagas como suplentes de Senador; 70 vagas à Câmara Federal e 94 vagas à Assembleia Legislativa do Estado (Alesp).

A nível

nacional total de cargos em disputa: Presidente 13; Vice-presidente 13; Governador 200; Vice-governador 207; Senador 318; 1º Suplente 341; 2º Suplente 342; Deputado Federal 7.790; Deputado Estadual 11.278; Deputado Distrital 331.

De passagem

por Campo Grande nesta terça-feira (8), o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, lamentou não poder permanecer mais tempo em Mato Grosso do Sul e revelou uma ligação antiga com o Estado. Nascido em Cosmorama (SP), o ministro contou que cresceu na região de Santa Fé do Sul (SP), próxima à divisa com Aparicida do Taboado (MS).

Há 62 anos,

na madrugada de 31 de março de 1964, o general do exército Olympio Mourão Filho mobilizou tropas de Juiz de Fora (MG) rumo ao Rio de Janeiro (RJ), sede do governo brasileiro, com o objetivo de depor o presidente João Goulart.

O país passava

por uma dura crise econômica: inflação alta, endividamento externo, queda no crescimento industrial. O descontentamento gerava instabilidade política e a falsa ideia de que o Brasil estava sob ameaça de ser entregue a governantes comunistas.

Importantes

setores sociais (políticos, jornalísticos, empresariais, intelectuais, artísticos, estudantes e outros – se dividiam a favor ou contra o presidente João Goulart. A mobilização de tropas naquele 31 de março deu início ao Governo Militar que durou 21 anos.

Naquela época,

a influência política no mundo era disputada entre os Estados Unidos (capitalista) e a União Soviética (socialista). Os Estados Unidos tinham no Brasil: o embaixador Lincoln Gordon e o adido militar general Vernon Walters.

Estes dois

representantes dos EUA participaram do planejamento da ação de 1964, visando dar apoio armado e logístico aos militares brasileiros. O governo dos EUA chegou a preparar uma potente frota de guerra naval com 12 unidades para enviar ao Brasil.

No mundo atual,

não mais existem duas potências disputando influência política com armas de guerra. Hoje há vários países e blocos econômicos importantes. A força deles se baseia muito em desempenho social, econômico, financeiro e tecnológico.

Mas ainda há,

no mundo, muita gente aceitando voltar ao passado antigo, nos tempos em que havia países dominantes e países dominados. Há políticos com seus partidos e apoiadores que desprezam a diplomacia e partem direto para a dominação.

O Brasil é visto

aos olhos do mundo com admiração e cobiça. Destaca-se em reservas de terras

raras, ferro, manganês, níquel, bauxita, ouro, nióbio, petróleo, água doce, terras agricultáveis, diversidade climática e diversidade natural. E muito mais.

Nas eleições

deste ano (outubro/2026), os analistas políticos consideram que existem dois candidatos a presidente da República com possibilidades de serem eleitos: Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

Se Lula ganhar,

os analistas acham que as eleições serão apontadas como fraudulentas por Flávio Bolsonaro, que poderá convencer o presidente dos EUA, Donald Trump a sequestrar Lula do jeito que fez com Nicolás Maduro na Venezuela.

Se Flávio

ganhar, os analistas creem que as eleições serão consideradas corretas por Flávio Bolsonaro, que governará o Brasil sem poder contestar as interferências de Trump em favor dos interesses dos Estados Unidos.

Mas é oportuno

lembrar que o portal multimídia G1, do Grupo Globo, em 27/07/2026, publicou

que na véspera (dia 26, domingo à noite), houve uma ampla conversa telefônica entre Lula e o presidente da China, Xi Jinping.

Xi Jinping terá

dito a Lula: "A China valoriza o status internacional e a importante influência do Brasil, apoia sua soberania e independência, opõe-se à interferência externa e contribuirá para a manutenção da paz e da estabilidade regional e global."

O líder chinês

não tem sérios motivos para valorizar o Brasil. No ano passado (2025) a China foi o país que mais fez investimentos no Brasil e mais fez comércio com o Brasil. A China poderá ser uma grande pedra no caminho dos Estados Unidos para controlar o Brasil.

Errar previsões

é muito normal. Não dá para ter certezas. Mas podemos estar alertas sobre possibilidades para não sermos pegos de surpresa. Então, nós brasileiros vamos ter que aprender inglês ou chinês? Vamos comer Cachorro Quente ou Frango Xadrez?

Tragédia de Copacabana

Pedro Cardoso da Costa – Interlagos – SP

Nada mais ilustrativo do que o fato de o linchamento de um inocente ter ocorrido no bairro da mais famosa praia brasileira, em meio a um clima de diversão e de roda de samba. De pronto: mesmo que fosse um ladrão de bicicleta ou de qualquer outra coisa, o crime teria a mesma gravidade.

Num dia como qualquer outro, um homem resolve dar uma volta pela cidade e se utiliza da bicicleta da irmã. Foi para um local de seu interesse.

Nessa rua havia um "segurança" que, pela sua própria análise, deveria detectar ladrões em razão do que cada pessoa teria condições de possuir ou não, ou de portar determinado bem ou objeto supostamente roubado.

Daí, chegou à conclusão de que a bicicleta que estava em posse de Cláudio Rafael Landeiro era roubada. Segundo o noticiário, indagado sobre qual elemento indicativo o havia levado a essa conclusão, a resposta foi que nenhum havia.

Mesmo assim, com outro segurança da rua, conseguiu um porrete, e a pessoa que aparece nas imagens entre-

gando o objeto também não deve ser ignorada pelas investigações. Em seguida, começou a sessão de tortura.

Como se fosse um festim, ao encontrar dois entregadores no corre-corre do espantamento, os convidou para participarem do entretenimento da tortura. O pior é que os rapazes aceitaram com a maior naturalidade do mundo. Essa predisposição ao sadismo ainda teve o reforço de outro homem, que parou o carro para dar alguns golpes.

Além desses, alguns passaram, viram e ignoraram. Existe o medo mesmo de sobrar para quem tentar, mas não consta que alguém que tenha presenciado a cena tenha se afastado para chamar a polícia. Não consta que, mesmo entre os participantes, alguém tenha se compadecido, achado suficiente e pedido para parar.

Também merece observação o fato de a tortura ter durado de seis a nove minutos, com mais de 60 pauladas, algo que certamente deve fazer barulho e nenhuma imagem instantânea ter sido captada pela polícia e nenhuma viatura passou

pelo local. Também não passou quando outros resolveram matar Moise Mugenyi Kabagambi.

Estava tão divertido que um dos agressores aparecendo nas imagens, depois de deixarem o rapaz desfalado no chão. É o mesmo que concluiu que a bicicleta era roubada sem nenhuma informação e que, "apenas" com pouco mais de sessenta pancadas, principalmente na cabeça, não tinha a intenção de matar, nem a noção de que esse número de golpes poderia matar até um robô.

Como o número de assassinatos no Brasil passa de 40 mil por ano desde 1997, ininterruptamente, matar pessoas foi se naturalizando. E, para alguns, chega a ser entretenimento. Porém, pela banalidade ou crueldade, alguns casos tomam conta do noticiário.

Muitos morrem por engano, como se fosse possível matar alguém "por engano" sem que isso revele uma gravidade extrema. Polícia mata por confundir guarda-chuva com fuzil. Mata-se jogando gás no fundo de uma viatura fechada. Policial se aborrece e joga um homem

de uma ponte como se essa fosse a ação mais natural do mundo. Mata-se tocando fogo num índio vivo. Pais matam filhos pequenos para atingirem as ex-companheiras. Patroa é acusada de matar empregada para não pagar o que devia. Outra deixa o filho de cinco anos da empregada sozinho num elevador.

Outro ponto que ajuda a normalizar a cultura da matança vem da própria legislação. O Código Penal, em seu artigo 121, define o título como homicídio simples. Não existe homicídio simples. E o Congresso tem de aumentar a pena mínima para, ao menos, 20 anos de prisão efetiva, sem direito à progressão nesse período. Nenhuma medida isolada resolve, mas todas as instituições precisam agir no combate efetivo à violência. Só com discurso, com o apertar de botões disso e daquilo e com assassinos respondendo a processo em liberdade, chegou-se ao genocídio brasileiro, talvez irreversível. Mas, pelo menos, a matança por diversão talvez diminua.

"Não existe democracia onde o voto é obrigatório"

Palavras de Chico Xavier

Quem aceitou o Espiritismo, aceitou um seguro roteiro para a sua própria ascensão espiritual. O espírito desgarçado da fé iluminada pela razão costuma dar muitas voltas, sem que consiga sair do lugar.



Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales - Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 Jardim Paulista - Jales/SP

Jornal Folha Noroeste Digital

Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455

Diretor responsável Roberto Carvalho

Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário

CEP 15.704-042 – Jales – SP - Cel. 99708-5357

Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com

https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/

e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Artigo & Opinião



Os brasileiros estão saturados do bate-boca da polarização

Gaudêncio Torquato é professor emérito da USP, jornalista, escritor e consultor político

Os brasileiros dão sinais de cansaço diante do interminável bate-boca da polarização. Prova disso é o súbito crescimento do professor Augusto Cury na última pesquisa Nexus/BTG, o único dos candidatos "nanicos" a chegar ao índice de dois dígitos (11%). Para ele, a polarização política é uma "doença, um fator que adoceceu e dividiu o Brasil de forma psicótica e esquizofrênica". Ou seja, Cury se apresenta como o candidato anti-polarização.

Há mais de uma década, a política nacional parece aprisionada a uma fotografia de duas cores, na qual tudo deve ser enquadrado como luta entre esquerda e direita, lulismo e bolsonarismo, democracia e autoritarismo, povo e elite. A realidade, porém, é mais complexa do que essa moldura. O cidadão que enfrenta o ônibus lotado, a fila do posto de saúde, o preço dos alimentos, a violência e a in-

segurança do emprego já não encontram utilidade numa guerra verbal que se alimenta de si mesma.

A polarização não é, por definição, um mal. Divergências fazem parte da democracia, organizam escolhas e permitem ao eleitor distinguir projetos. O problema começa quando a diferença se converte em hostilidade permanente e a disputa deixa de buscar soluções para produzir inimigos. Nesse ambiente, não se debate o mérito de uma proposta; investiga-se de que lado ela veio. O adversário já não é alguém a ser vencido pelo voto, mas um inimigo a ser desmoralizado, silenciado ou expulso da vida pública.

As redes sociais agravaram o processo. Sua lógica premia a indignação, o insulto e a frase cortante. A ponderação circula devagar; a agressão ganha velocidade. Algoritmos aproximam pessoas que pensam do mesmo modo e lhes oferecem a ilusão de unanimidade. O debate público perde a capacidade de produzir entendimento. Em vez de

uma praça onde opiniões se encontram, formam-se trincheiras digitais, nas quais todos falam, poucos escutam e quase ninguém admite rever uma posição.

Os dirigentes políticos aprenderam a explorar essa engrenagem. É mais fácil mobilizar o medo do outro lado do que explicar como melhorar a educação, reduzir o déficit público, enfrentar o crime organizado ou elevar a produtividade. A polarização funciona como atalho: dispensa programas consistentes, encobre contradições e transforma toda cobrança em traição. Governos culpam adversários por seus fracassos; oposições torcem pelo fracasso dos governos para confirmar suas narrativas. Enquanto isso, problemas antigos permanecem à espera de decisões que exigem diálogo, continuidade administrativa e algum consenso nacional.

O efeito mais perverso desse bate-boca é a substituição da política pela torcida. O eleitor é convocado a vestir uma camisa e a defender seu time mesmo quando

os fatos recomendam crítica. Escândalos são relativizados se atingem os nossos e ampliados se envolvem os outros. Erros semelhantes recebem julgamentos opostos, conforme a identidade do acusado. A ética deixa de ser princípio e vira instrumento de combate. Nessa guerra de conveniências, perde-se a medida comum pela qual uma sociedade avalia governantes, partidos, instituições e autoridades.

A saturação não significa o desaparecimento dos polos. Enquanto a hostilidade render votos, audiência, seguidores e poder, haverá interessados em mantê-la acesa. Os extremos dispõem de militâncias barulhentas e repertórios emocionais. O centro social, mais numeroso do que parece, costuma ser menos organizado e menos ruidoso. Seu desafio é deixar de ser apenas um estado de espírito e transformar o desejo de normalidade em exigência política. Cansaço sem participação pode produzir apatia; cansaço convertido em escolha pode renovar prioridades e

comportamentos.

O Brasil precisa recuperar a política como exercício de construção, e não como concurso de ofensas. Isso pressupõe trocar o "quem disse?" pelo "o que está sendo proposto?", comparar custos, metas e resultados, cobrar prazos e rejeitar promessas sem caminho de execução. Também exige distinguir firmeza de truculência. Um líder pode defender convicções claras sem humilhar adversários, assim como pode negociar sem abandonar princípios. A democracia amadurece quando o diálogo deixa de ser visto como fraqueza e o acordo deixa de ser confundido com rendição.

A eleição deste ano será uma oportunidade para saber se os candidatos compreenderam essa fadiga nacional. Quem insistir na reedição das velhas batalhas talvez mobilize suas bases, mas terá dificuldade para conversar com o eleitor que deseja olhar para a frente. O país real quer saber como crescer, gerar empregos, controlar gastos, melhorar a saúde, garantir segurança e

oferecer ensino de qualidade. Quer conhecer o "como", e não apenas ouvir a repetição do "vou fazer". Entre slogans inflamados e soluções verificáveis, aumenta o espaço para quem demonstrar competência, serenidade e capacidade de unir.

Os brasileiros não ficaram indiferentes à política; ficaram impacientes com uma política que fala muito de seus próprios conflitos e pouco das necessidades da população. A saturação é um aviso. O eleitor já percebe que gritos não baixam os preços, insultos não abrem leitos, ataques pessoais não alfabetizam crianças e guerras culturais não protegem famílias do crime. A fotografia em duas cores envelheceu. O Brasil é plural, desigual, contraditório e maior do que seus polos. A liderança que compreender essa mudança não precisará apagar diferenças, mas terá de colocá-las a serviço de um projeto comum. Depois de tantos anos de ruído, talvez a novidade mais poderosa seja oferecer ao país uma conversa adulta.

A riqueza que alimenta a escravidão social: O voto como única via de libertação



Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva", "Caminhos para um país sem rumo" e "Amazônia Brasileira, preservar para viver, responsabilidade mundial". Site: <https://samuelhanan.com.br>

tentes e dotadas de profunda expertise em múltiplos campos — incluindo um vasto contingente de servidores públicos concursados que, embora sistematicamente ignorados e pessimamente remunerados, sustentam o esqueleto do Estado. Diante de tamanha opulência, a pergunta que se impõe, de forma inevitável e urgente, é: como podemos aceitar que, pleno século XXI, mais de 100 milhões de brasileiros continuem vivendo com menos de um salário mínimo mensal, isto é, sim viver na pobreza.

A resposta para essa desconcertante equação não reside na escassez de recursos, mas na crônica insensibilidade e na incompetência de governantes que se sucederam ao longo das últimas três décadas, no período posterior à promulgação da Constituição de 1988, e em especial após o maldito instituto da Reeleição (04/06/1997) sob o manto de discursos que se autointitulam salvadores da pátria, instalou-se uma cultura de má gestão, tolerância absurda com a corrupção proliferando corruptos e corrup-

tores e uma impunidade institucionalizada que, tragicamente, deixou de causar indignação na sociedade. O Brasil padece hoje de um excesso sufocante de corruptos e corruptores, muitos dos quais circulam livremente ostentando crachás de autoridades. O resultado dessa degeneração ética é a perpetuação de injustiças profundas e já insuportáveis, que fragmentam o país em abismos sociais, regionais, raciais, econômicos e educacionais há mais de trinta anos.

Essa miopia governamental reflete-se diretamente na manipulação das ferramentas de assistência social. O Bolsa Família, o mais importante Programa Social brasileiro que hoje atende a cerca de 20 milhões de famílias englobando aproximadamente 60 milhões de pessoas, que jamais deveria ser instrumentalizado como uma muleta política ou como um subproduto da suposta bondade de quem governa. Trata-se, na verdade, de uma obrigação humanitária e estatal inegociável para atenuar a fome crônica provocada pela má gestão e

ineficiência dos próprios governantes. A prova cabal de que a sensibilidade social dessas lideranças é pura retórica reside no fato de que, desde março de 2023, o benefício básico não sofreu qualquer correção inflacionária. Esse congelamento retirou silenciosamente entre 15% do poder de compra dessas famílias. Na prática, significa que cerca de R\$ 1.400,00 por ano foram confiscados do orçamento de cada lar vulnerável. É um cálculo cruel que se traduz diretamente na redução do arroz, do feijão e do leite que deveriam estar alimentando crianças e idosos. R\$29 bilhões/ano foram tirados dos que nada tem para propiciar mais privilégios e penduricalhos aos que tudo tem.

Enquanto a inflação corrói o prato dos mais pobres, o topo da estrutura governamental utiliza recursos bilionários para a concessão de favores, benefícios e subsídios que alimentam o mecanismo de perpetuação do poder. Testemunhamos, recentemente, o repasse de bilhões de reais aos bancos a taxas subsidiadas de

1,25% a 1,50% ao ano para refinarar inadimplentes, dos programas sociais do governo enquanto as fontes desses mesmos recursos públicos são captadas a taxas de mercado atreladas à Selic (14,25% ao ano). Esse descompasso financeiro nada mais é do que uma parcela do preço cobrado por uma metástase política chamada reeleição, onde quem ocupa a cadeira utiliza o Erário para pavimentar sua permanência, ignorando que as inadimplências vêm sendo fortemente causadas pelos governos incentivando consumo acima de suas rendas, esquecendo que 27 milhões de aposentados e pensionistas, além dos 4 milhões de idosos e deficientes vinculados ao BPC, que vivem com apenas um salário-mínimo por mês. (Valor bruto de R\$1.621,00/mês)

Diante desse cenário de subjugação econômica e clientelismo, (típicos dos governos de cooptação), o cidadão precisa despertar para uma verdade fundamental: em uma democracia, o voto é o único instrumento legítimo e eficaz de libertação da escravidão social

que já perdura por décadas. A escolha feita na urna possui uma força imensa, e sua cobrança se estenderá de forma implacável pelos quatro ou oito anos seguintes. É preciso votar com profunda consciência, rejeitando as armadilhas do assistencialismo eleitoral, as promessas impossíveis de serem cumpridas e compreendendo que, no momento do sufrágio, o poder de um bilionário ou de um doutor é milimetricamente igual ao de qualquer trabalhador brasileiro. O voto não é um favor que se presta a um candidato, mas um compromisso ético com o destino da nação. Somente através da lucidez e da coragem intelectual de cada cidadão seremos capazes de arrancar o Brasil das garras dos insensíveis e resgatar a dignidade que nos foi usurpada. Sem dúvida, o Brasil vem já há algum tempo sofrendo profunda crise ética, moral e de honestidade, inclusive já existindo corruptos com crachás de autoridades.

Os brasileiros gritam, clamam, por menos tributos, menos muletas, mais renda e mais liberdade.

Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA
nilojales@terra.com.br

**Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis**

telefone
(17) **3632.1502**

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)



Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifief, UnifMU, do Ciee/O Estado de S. Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martín de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

Mandato de 12 anos para ministros do STF

dentes do Supremo Tribunal Federal, os ministros Cezar Peluso e Ellen Gracie.

Algumas das sugestões são semelhantes às que apresento em minhas manifestações nas redes sociais e artigos. Em nosso país, a cadeira de ministro do STF é vitalícia, com aposentadoria compulsória aos 75 anos, modelo que contrasta com o de outras democracias. Se um ministro tomar posse aos 35 anos, a nação suportará uma eventual atuação de qualidade duvidosa por até 40 anos, caso ele não seja um bom magistrado. Daí a importância de fixar os mandatos em 12 anos.

Além disso, será necessário comprovar notável conhecimento jurídico, pois o Direito exige estudos cada vez mais profundos. Embora tenha 68 anos de advocacia, 62 anos de magistério universitário e 45 títulos acadêmicos, continuo estudando diariamente.

A proposta prevê também que os indicados tenham idade mínima de 50 anos. Com idade inferior, o postulante não poderá integrar a nossa Excelsa Corte. Afinal, para julgar as questões constitucionais do país e os pleitos apresentados por

juristas e advogados em uma nação de 213 milhões de habitantes, é indispensável possuir experiência de vida, sólida titulação acadêmica e docência comprovada nas faculdades. Por essa razão, revela-se corretíssima a sugestão de exigir 50 anos ou mais, em vez de apenas 35.

Pretende-se alterar também as regras do foro privilegiado, permitindo que o Supremo Tribunal Federal atue de forma cada vez mais estritamente constitucional, em vez de funcionar como uma espécie de "buraco negro" para onde convergem todos os processos, mesmo aqueles que envolvem pessoas sem prerrogativa de foro privilegiado.

Apresenta-se, também, a solução para aqueles que dispõem de foro privilegiado expresso na Constituição (e não de foro derivado de decisões da própria Corte, sem previsão constitucional). A proposta visa à supressão do foro mesmo para as hipóteses previstas constitucionalmente, amparada no argumento consistente de que é preferível atribuir aos tribunais regionais a competência

para julgar parlamentares, como senadores e deputados. Garante-se, assim, a observância do duplo grau de jurisdição, em vez do julgamento em instância única atualmente atribuído ao Supremo Tribunal Federal.

Por outro lado, os juristas sugerem também que a presidência do Conselho Nacional de Justiça não seja exercida pelo próprio presidente do Supremo Tribunal Federal, de modo a impedir essa acumulação. Além disso, propõem que o CNJ deixe de funcionar como um órgão corporativo, visto que, atualmente, dos seus 15 integrantes, 9 são magistrados, além da presidência exercida pelo presidente do STF.

Entre todas essas propostas, merece especial atenção a que estabelece mandato de 12 anos para os ministros do Supremo Tribunal Federal. Não se trata de reduzir a independência da Corte, mas de estabelecer um limite temporal razoável para o exercício de uma função de excepcional relevância institucional. A vitaliciedade pode permitir que um ministro permaneça no cargo por décadas, atravessando diferentes governos, legislaturas e momentos históricos. Um período deter-

minado, por outro lado, preserva a independência necessária ao exercício da magistratura e, ao mesmo tempo, favorece a renovação periódica da Corte.

A experiência de outras democracias demonstra que a existência de mandato para integrantes de cortes constitucionais não é incompatível com sua independência. Ao contrário, um prazo de 12 anos é suficientemente longo para permitir que o ministro desenvolva seu trabalho com autonomia, sem a preocupação com mudanças políticas de curto prazo, mas estabelece um limite que impede a concentração prolongada de poder em uma mesma pessoa. É, portanto, uma medida que busca equilibrar dois valores essenciais: a independência do Supremo Tribunal Federal e a necessária renovação de sua composição. Nesse sentido, a proposta apresentada pelas entidades representativas da advocacia paulista constitui contribuição relevante para o aperfeiçoamento institucional da Corte.

Há, ainda, uma série de outras sugestões excelentes, elaboradas pelo grupo de ilustres juristas que conver-

gem com a proposta já apresentada pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, com o aval da Associação dos Advogados.

Existe a premente necessidade de proteger o Poder Judiciário, pois atualmente, ao agir como um papel político, o próprio Supremo Tribunal Federal acaba por se desproteger. As recentes pesquisas de opinião evidenciam a queda de sua credibilidade perante a população, a demonstrar a insatisfação popular com a Corte.

Com essa iniciativa, as entidades representativas da advocacia paulista atuam em defesa da própria Suprema Corte ao assumir o papel que caberia ao Conselho Federal da OAB, o qual tem deixado de adotar posicionamentos mais claros e firmes sobre a matéria, como dele se esperaria.

Nessa esteira, a advocacia paulista cumpre, mais uma vez, o seu papel em defesa do Direito, da Justiça e da cidadania ao colaborar com nosso Pretório Excelso, apresentando à sociedade brasileira essa proposta que será encaminhada ao Congresso Nacional.

Integração e inclusão por meio do futebol unem APAEs e Secretarias Municipais neste Setembro Verde em evento



Lance de uma partida de futebol proporcionada pelos alunos das APAEs

Nesta quinta-feira, 10 de setembro, no campo de futebol da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Jales, ocorreu um evento esportivo inclusivo em celebração ao Setembro Verde, campanha dedicada à conscientização e à promoção da inclusão social das pessoas com deficiência numa promoção das Secretarias Municipais de Esportes e Lazer, Desenvolvimento Social e Cidadania e Inclusão Social, em parceria com a APAE de Jales.

A programação teve como destaque o Torneio Triangular de Futebol Inclusivo, com a participação de equipes das APAEs de Jales, Santa Fé do Sul e Fernandópolis em um momento marcado pela integração, convivência, amizade e valorização das pessoas com deficiência por meio do esporte.

Além da participação e da integração entre os jogadores, o Torneio contou com ainda com as partidas de futebol com a APAE de Jales conquistando o título de

campeã, ficando a APAE de Santa Fé do Sul com o vice, e a APAE de Fernandópolis fechou o Triangular com a terceira colocação.

Mais do que uma competição, o evento proporcionou um espaço de participação, respeito e troca de experiências entre os participantes. A iniciativa também evidenciou a importância do esporte como ferramenta de inclusão social e de promoção da igualdade de oportunidades.

Durante a atividade, atle-



profissionais das APAES presentes com os secretários municipais

tas, familiares, profissionais e representantes das instituições envolvidas puderam compartilhar momentos de alegria e interação, reforçando que a prática esportiva deve ser acessível e estar ao alcance de todos.

O presidente João Papassidero, da APAE de Jales, recebeu todos os participantes, em especial os secretários municipais Wilter Guerzoni, do Esportes e Lazer; Reginaldo Viota, Desenvolvimento Social, e Andrea Modesto, da Cidadania e Inclu-

são Social, além de servidores municipais e os profissionais da APAE visitantes.

O secretário municipal Wilter Guerzoni, do Esportes e Lazer, destacou a importância da realização de ações que promovam a inclusão e a participação das pessoas com deficiência. "É muito gratificante poder realizar um evento como esse, que vai muito além do futebol. Proporcionamos um momento de alegria, integração e respeito, mostrando que todos têm o direito

de participar, praticar esporte e ocupar os espaços da nossa sociedade. O esporte tem esse poder de aproximar as pessoas e fortalecer a inclusão", destacou Wilter.

A ação fez parte das atividades do Setembro Verde, reforçando a necessidade de construir uma sociedade cada vez mais acessível, inclusiva e respeitosa, garantindo que as pessoas com deficiência tenham seus direitos reconhecidos e possam participar plenamente dos diferentes espaços da comunidade.

Carvalho.it
TECHNOLOGY

Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa ?

gestor.inOne
agro.inOne
condo.inOne
track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

contato@carvalhoit.com.br
www.carvalhoit.com.br

“Direitos da Pessoa com Deficiência” será o tema da unidade Escola da Inclusão a ser realizada nesta terça-feira (15) em Jales

A Escola da Inclusão tem como missão desenvolver e promover formação acessível e inclusiva, produzir e disseminar conhecimento aplicado e fortalecer capacidades institucionais e sociais, visando à garantia dos direitos das pessoas com deficiência, à

qualificação de agentes públicos e da sociedade e à consolidação de uma cultura inclusiva.

Nesta terça-feira, 15 de setembro, a partir das 9 horas, será realizado no Teatro Municipal Ismael Tonholi – anexo ao Centro Cultural dr. Edi-

lio Ridolfo – uma palestra com o tema “Direitos da Pessoa com Deficiência”.

A Escola da Inclusão é uma unidade da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência que oferece cursos e conteúdos acessíveis para promover a inclusão e

garantir os direitos das pessoas com deficiência. Seu objetivo é capacitar servidores públicos, profissionais e todas as pessoas interessadas, contribuindo para uma melhor compreensão sobre as pessoas com deficiência e incentivando atitudes mais

respeitosas no dia a dia. A Escola produz e compartilha conhecimentos, ferramentas e boas práticas que ajudam a reduzir barreiras e a ampliar a participação de todos na sociedade. Seu trabalho é guiado por valores como acessibilidade, respeito às di-

ferenças e igualdade de oportunidades.

A palestra é uma promoção da Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, em parceria com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência,

Presença do público demonstra aceitação à volta da 15ª Feira da Uva e da Agricultura Familiar após 8 anos inativa



No dois dias da Feira da Uva e da Agricultura Familiar, o público, local e regional, compareceu numa demonstração que o evento voltou para ficar

Fatec realiza pesquisa e expõe projetos na 15ª Feira da Uva e da Agricultura Familiar

Nos dias 4 e 5 de setembro, a Faculdade de Tecnologia Prof. Jisé Camargo – Fatec Jales participou da 15ª Feira da Uva e da Agricultura Familiar, importante evento voltado à valorização e ao fortalecimento da agricultura familiar.

Em um estande da instituição, estudantes e docentes do curso de Tecnologia em Agronegócio realizaram diversas atividades que envolveram o público. Entre elas, destacaram-se a degustação de geleia de uva, preparada por acadêmicos do 4º semestre, e a pesquisa sobre o potencial turístico da feira, aplicada por alunos do 5º e 6º semestres.

O evento também contou com a apresentação do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Comercialização (NEP-



Estande da instituição, estudantes e docentes do curso de Tecnologia em Agronegócio

CA), grupo de trabalho da instituição dedicado ao desenvolvimento de estudos e ações direcionadas ao fortalecimento do agronegócio na região.

Para coroar a sua participação na feira, a instituição re-

cebeu uma moção pública no palco principal, em reconhecimento à sua contribuição para a educação local e à conquista do curso de Engenharia Agrônômica, que será oferecido a partir de 2027.

A Fatec agradece à Pre-

feitura Municipal de Jales a oportunidade de participar da feira e reafirma seu compromisso de continuar promovendo iniciativas direcionadas ao fortalecimento do agronegócio regional.

Nos dias 4 e 5 deste mês, a 15ª Feira da Uva e da Agricultura Familiar realizada na praça Dr. Euphly Jales, foi marcada pelo sucesso e pela grande participação do público.

Durante os dois dias da Feira, centenas de pessoas de Jales e cidades da região se fizeram presentes prestigiando a programação diversificada, que reuniu gastronomia, música, cultura, dança, produtos do campo, artesanato, exposições e diversão para toda a família.

A abertura, realizada na sexta-feira (4), contou com a presença de autoridades municipais, estaduais e federais, e o público apreciou apresentação da Orquestra Sinfônica de Jales. Na sequência, foi a vez da apresentação da dupla Beatriz & Caio Freire.

No sábado (5), o Projeto Art & Dance – Flashback em Movimento levou ao palco sucessos que marcaram diferentes gerações. Em seguida, o público prestigiou a apresentação de coreografia da Terceira Idade do Centro Integrado Esportivo e de Valorização do Idoso (CIEVI Jales), demonstrando talento, energia e a importância da atividade física e da convivência na melhor idade.

Encerrando a programação artística da feira, o cantor Fredd subiu ao palco e fechou o evento com muita música sertaneja e animação, reunindo o público em uma grande celebração.

Outro importante destaque da 15ª Feira da Uva e da Agricultura Familiar foi a premiação do maior cacho, melhor cacho e das melhores variedades das uvas Vitória, Itália, Núbia e Niágara. A iniciativa valorizou o trabalho, a dedicação e a qualidade da produção dos agricultores, reforçando a importância da viticultura para a economia, a história e o desenvolvimento de Jales e de toda a região. Os premiados receberam troféus e premiação em dinheiro.

As exposições e a comercialização de uvas produzidas em Jales e região também atraíram a atenção dos visitantes, assim como o mel, os produtos da agricultura familiar e os produtos artesanais. A feira proporcionou aos produtores e expositores uma importante oportunidade de apresentar

e comercializar o resultado do trabalho desenvolvido no campo.

A gastronomia também foi um dos grandes sucessos do evento. A praça de alimentação foi bastante prestigiada durante os dois dias de feira e contou com diversas opções preparadas pelas entidades assistenciais do município, fortalecendo o trabalho social e contribuindo com importantes projetos desenvolvidos na comunidade.

O público também encontrou produtos artesanais confeccionados pelo Projeto Arte e Conhecimento, além do chopp Ecobier e das tradicionais barracas da AVCC, AACAJ, Lar dos Velhos, Nipo Jalesense e CIE-VL.

As crianças também tiveram seu espaço garantido, com brinquedos e muita diversão, tornando a Feira da Uva um evento preparado para toda a família.

Para o secretário municipal de Agronegócios, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, Ademir Molina, “o retorno da Feira da Uva, após oito anos, reafirmou a importância de valorizar os produtores rurais, a agricultura familiar e as tradições que fazem parte da história de Jales. Mais do que uma festa, o evento foi um grande encontro entre famílias, produtores, parceiros e toda a comunidade, celebrando a força do campo e as riquezas produzidas pela nossa terra”.

O prefeito Luis Henrique também destacou a importância do retorno da Feira da Uva e o sucesso da realização do evento. “Foi uma grande alegria ver a nossa população e tantas pessoas da região reunidas novamente para celebrar uma tradição tão importante para Jales. A Feira da Uva representa a força dos nossos produtores rurais, valoriza a agricultura familiar e mostra todo o potencial da nossa cidade e da nossa região. Foram dois dias de muito sucesso, com uma programação especial e a participação de centenas de pessoas. Nosso agradecimento a todos os parceiros, apoiadores, organizadores, produtores, entidades, expositores, artistas e à população que fez parte deste grande momento”, destacou o prefeito.

Fatec Jales ministra treinamento a profissionais da Santa Casa

No dia 8 de setembro, o Prof. Esp. Pablo Asilan Figueiredo Augusto, docente da Faculdade de Tecnologia Prof. Jisé Camargo – Fatec Jales, ministrou um treinamento a colaboradores da Santa Casa Regional de Jales. A atividade integra o Programa de Formação de Líderes: parceria entre a Fatec e a Santa Casa de Jales.

Intitulada “Pipeline de Liderança- Gestão de Pessoas e Comunicação”, a capacitação abordou aspectos relacionados à gestão de pessoas e à comunicação, competências fundamentais para a construção de equipes mais engajadas e para o fortalecimento das relações no ambiente de trabalho.

A ação aponta para a importância da aproximação entre instituições de ensino e a comunidade e promove o intercâmbio de conhecimento, contribuindo para a qualificação profissional.



Sistema Canção Nova de Comunicação transmite Summer Beats 2026 direto de Interlagos

Neste domingo, 13 de setembro de 2026, o Autódromo de Interlagos receberá o 20º Summer Beats, um encontro de fé, música e evangelização. O Sistema Canção Nova de Comunicação fará a transmissão ao vivo para levar toda a emoção e espiritualidade do evento.

A programação transmitida

do Palco Star terá início às 12h30, com padre Marcelo Rossi, seguido às 13h45 pela apresentação da banda Arkanjos. A participação do missionário da Canção Nova, Pitter Di Laura, será exibida às 14h23. Às 16h30, será a vez de Frei Gilson conduzir um momento de oração e evangelização. A participação da Fra-

ternidade São João Paulo II será às 18h20. À noite, às 20h, acontece o encontro das comunidades Colo de Deus e Missionário Shalom, e o encerramento oficial da transmissão será às 21h15.

O dia de louvor e adoração pode ser acompanhado pela TV Canção Nova, pela Rádio, através do Canção Nova Ofi-

cial – YouTube, do CN Plus, streaming gratuito da emissora, e das redes sociais oficiais.

Nas TVs por assinatura, o canal está presente na Sky: 8; Oi TV: 27; Claro TV: 19; Vivo TV: 233. Outros canais podem ser conferidos na página: Como Sintonizar: <https://tv.cancaonova.com/como-sintonizar/>

Acompanhante para quem tem TOC e ansiedade na prova do Enem pode ajudar candidato, avalia psicóloga



Psicóloga Adriana Aparecida Ferreira de Souza, professora do Curso de Psicologia da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC).

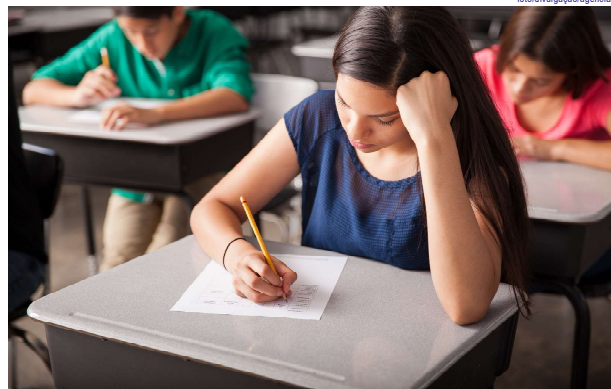
Para professora de Psicologia da UMC, estudantes que sofrem de TOC ou transtornos de ansiedade devem buscar ajuda especializada e planejamento estruturado ao longo do terceiro ano do Ensino Médio, aliado à preparação para vestibulares

As provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 serão aplicadas nos dias 8 e 15 de novembro em todo o País e na edição deste ano uma das novidades anunciadas é a permissão de acompanhamento psicológico aos candidatos diagnosticados com distúrbios de ansiedade, como o Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) e o Transtorno de ansiedade Generalizada (TAG). Contudo, para que o transtorno não afete o desempenho do estudante, essa regulação emocional deve ser trabalhada previamente. A orientação é da psicóloga Adriana Aparecida Ferreira de Souza, professora do Curso de Psicologia da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). “O acompanhamento no Enem é uma novidade que tende a impactar diretamente a vida de muitos estudantes, oferecendo a eles a segurança de contar com uma pessoa de apoio em momentos de crise. Até então, o trabalho era realizado em consultório com pessoas diagnosticadas com esses tipos de transtornos de ansiedade. Uma parcela desses pacientes já realiza acompanhamento psicológico, com estratégias desenvolvidas por meio de simulados e si-

tuções semelhantes às de prova. Mas na hora de fazer valendo mesmo o exame é que a crise se apresenta”, diz Adriana, que é mestre e doutora em Psicologia, na área de Envelhecimento, com experiência em Psicologia do Desenvolvimento Humano e Avaliação Psicológica.

A docente da UMC explica que, muitas vezes, o que desencadeia a ansiedade é justamente a perspectiva de estar em um ambiente repleto de fatores estressores sem ter alguém para auxiliar: “Quando uma pessoa passa por uma crise emocional, ela já perde naturalmente o foco da atividade que deveria realizar. Nesse contexto, sair da sala para receber apoio possibilita que ela atue estratégias de regulação emocional e, posteriormente, consiga retomar a concentração necessária para prosseguir com a prova”.

Adriana salienta que se deve considerar que pessoas com transtornos já realizam acompanhamento psicológico, e questões relacionadas à percepção do outro e aos momentos de crise costumam ser trabalhadas no ambiente psicoterápico: “Não é possível considerar que um atendimento



A especialista diz que costuma haver bons resultados quando existe um planejamento

isolado seja suficiente para lidar com essas situações. O ideal é que o estudante já esteja em tratamento psicológico e consiga utilizar estratégias de controle emocional e da ansiedade desenvolvidas previamente em consultório”.

A especialista diz que costuma haver bons resultados quando existe um planejamento estruturado ao longo do terceiro ano do Ensino Médio, aliado à preparação para vestibulares, de modo que o estudante adquira experiência, aprenda a administrar o tempo durante as

horas de prova e desenvolva maior segurança diante da situação.

A docente da UMC acredita que a autorização de acompanhamento específico para esse perfil de candidato representa um importante avanço nas políticas educacionais voltadas à inclusão de pessoas com diferentes transtornos.

“Grande parte da população é emocionalmente impactada por situações de avaliação, como vestibulares e exames de larga escala. Por isso, além da oferta de recursos de apoio durante

a prova, é fundamental investir no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento das dificuldades emocionais. É necessário promover o desenvolvimento contínuo de habilidades emocionais. Nesse contexto, o acompanhamento psicológico deve ser entendido como um processo permanente, e não apenas como uma medida adotada em momentos específicos. O fortalecimento das competências emocionais é um dos fatores mais importantes para o bem-estar e o desempenho dos estudantes”, diz.

A odontologia entrou na nova fronteira do franchising brasileiro

O franchising brasileiro está passando por uma mudança que vai além do crescimento do faturamento. Os segmentos que avançam revelam também uma transformação na maneira como o consumidor escolhe onde e como cuidar de si.

Os números mais recentes da Associação Brasileira de Franchising (ABF) ajudam a enxergar esse movimento. No primeiro trimestre de 2026, o segmento de Saúde, Beleza e Bem-Estar cresceu 18%, ficando atrás apenas de

Alimentação – Comercialização e Distribuição, que avançou 22%. O franchising como um todo cresceu 10,1% no período, alcançando R\$ 72,7 bilhões em faturamento.

No segundo trimestre, o movimento continuou. Saúde, Beleza e Bem-Estar registrou crescimento de 15,2%, novamente acima do desempenho geral do franchising, que avançou 9,3%. Dessa vez, a própria ABF apontou a expansão dos serviços odontológicos entre os fatores que impulsionaram o segmento, ao lado dos cuidados pessoais e das atividades físicas.

Para mim, o dado mais in-

teressante está justamente aí.

Estamos falando de uma mudança de comportamento que transforma saúde, beleza e bem-estar em uma parte cada vez mais presente da rotina das pessoas.

A odontologia ocupa uma posição particular nesse cenário porque reúne necessidades que durante muito tempo foram tratadas separadamente. Prevenção, tratamento, estética, autoestima e qualidade de vida passaram a fazer parte de uma mesma conversa.

Isso muda também a forma como o consumidor enxerga o atendimento odontológico.

A consulta ao dentista deixa de acontecer apenas quando existe uma dor ou um problema evidente. Existe uma busca maior por prevenção, acompanhamento, estética e manutenção da saúde bucal.

Os dados do próprio Ministério da Saúde mostram que ainda existe uma demanda relevante nessa área. O SB Brasil 2023, mais recente Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, avaliou condições como cárie, doenças periodontais e traumatismos, além de necessidades de próteses e de tratamentos odontológicos. A pesquisa faz parte da série histórica utilizada pelo

governo para orientar o planejamento das políticas de saúde bucal no país.

Existe, portanto, uma combinação importante entre demanda estrutural e mudança de comportamento.

De um lado, milhões de brasileiros ainda precisam de tratamento e acompanhamento odontológico. De outro, uma parcela crescente do consumidor passou a olhar para o sorriso também como parte da sua saúde, aparência e bem-estar.

É nesse ponto que o franchising ganha relevância.

Um dos grandes desafios da saúde é transformar qualidade em algo que possa ser oferecido de maneira consistente em diferentes localidades. Isso exige processos, treinamento, tecnologia, gestão e capacidade de replicação.

O franchising foi desenvolvido justamente para transformar um modelo de negócio em uma operação que possa ganhar escala sem depender exclusivamente da presença física do fundador.

Na odontologia, essa lógica tem uma característica adicional: escala precisa caminhar junto com responsabilidade.

Não basta abrir unidades. É preciso construir processos capazes de sustentar padrões de atendimento, gestão, treinamento e experiência do paciente em uma rede cada vez maior.

Durante muito tempo, falar em franquias significava pensar principalmente em alimentos, varejo e consumo. Esses mercados continuam extremamente relevantes, mas o modelo amadureceu e passou a ocupar espaços cada vez maiores em serviços especializados.

Saúde é um dos exemplos mais claros dessa transformação.

O consumidor quer conveniência, mas também quer confiança. Quer acesso, mas espera qualidade. Quer tecnologia, mas continua valo-

rizando o atendimento humano.

Para as redes, isso aumenta o nível de exigência.

A próxima fase do franchising de saúde não será definida apenas pela quantidade de unidades. Será definida pela capacidade de criar modelos eficientes, desenvolver bons franqueados, utilizar tecnologia para melhorar a jornada do paciente e manter consistência à medida que a operação cresce.

É uma equação mais complexa do que simplesmente expandir.

Existe outro ponto importante: o consumidor brasileiro está cada vez mais disposto a investir em serviços que impactam diretamente sua qualidade de vida.

Isso ajuda a explicar por que Saúde, Beleza e Bem-Estar vem apresentando desempenho superior ao do franchising em diferentes períodos recentes. No primeiro trimestre, foram 18% de crescimento. No segundo, 15,2%.

A odontologia é apenas uma das expressões dessa transformação, mas talvez seja uma das mais interessantes porque combina uma necessidade permanente com novas possibilidades de consumo.

O sorriso passou a ocupar um espaço maior na conversa sobre saúde, estética e autoestima.

Para quem acompanha o franchising, esse movimento merece atenção.

Os números da ABF mostram o desempenho de um segmento. O que eles revelam, na minha avaliação, é algo maior: estamos diante de um consumidor que passou a colocar o cuidado pessoal de maneira mais permanente na sua agenda.

E quando uma mudança de comportamento encontra modelos de negócio capazes de ganhar escala, surgem novas fronteiras para o empreendedorismo brasileiro.

Comissão aprova diretrizes para a saúde de pessoas com hipertensão pulmonar



Deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), relatora do projeto fala em comissão da Câmara dos Deputados

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que cria diretrizes para a atenção integral à saúde de pessoas com hipertensão pulmonar.

A hipertensão pulmonar é uma doença rara e progressiva provocada pelo aumento da pressão nas artérias pulmonares. Entre os principais sintomas estão falta de ar, cansaço excessivo e aumento nos batimentos cardíacos.

A relatora, deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), apresentou parecer favorável ao texto aprovado anteriormente pela Comissão de Finanças e Tributação. O colegiado alterou o substitutivo da Comissão de Saúde ao Projeto de Lei 3076/24, do deputado Luiz Fernando Vampiro (MDB-SC), hoje na suplência, com o objetivo de garantir que não haja aumento de despesas.

Assim, em vez de uma política nacional, a proposta passa a prever diretrizes

de atenção integral à saúde. Outra modificação remeteu a definição operacional das ações de saúde aos protocolos e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Comissão de Finanças eliminou ainda a criação de uma linha de cuidados específica no SUS, o que preserva a competência administrativa do Poder Executivo. O texto também transferiu ao Executivo a definição da classificação clínica da doença, para evitar um engessamento normativo.

Por fim, foi retirada a equiparação da hipertensão pulmonar à condição de deficiência, afastando repercussões financeiras.

Modificação incompatível

Além da possível criação de despesa sem indicação de receita apontada pela Comissão de Finanças (como por exemplo expansão de benefícios e serviços), a deputada Laura Carneiro apontou que a equiparação seria incompatível com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas

com Deficiência.

“A Convenção superou o modelo médico que reduzia a deficiência a atributo biológico do indivíduo, passível de diagnóstico e correção, em favor do modelo biopsicossocial, de natureza relacional – são pessoas com deficiência aquelas cujos impedimentos de longo prazo, ao interagirem com barreiras atitudinais e ambientais, obstruem sua participação plena e igualitária na sociedade”, explicou.

“O impedimento, isoladamente, não configura deficiência. Esta somente se caracteriza pela interação entre o impedimento e obstáculos externos – atitudinais, arquitetônicos, comunicacionais ou institucionais”, acrescentou Laura Carneiro.

Próximos passos

A proposta tramitou em caráter conclusivo e poderá seguir para análise do Senado, a menos que haja recurso para votação pelo Plenário da Câmara. Para virar lei, precisa ser aprovada pelos deputados e pelos senadores. (Agência Câmara de Notícias).

Setembro Verde: OPO do Hospital de Base é elo entre a doação de órgãos e a chance de uma nova vida

Estrutura atua em 24 hospitais da região e é responsável por identificar potenciais doadores, acolher famílias e coordenar o processo de captação

Uma doação de órgãos começa com uma decisão que pode mudar a vida de muitas pessoas. No Hospital de Base (HB), em São José do Rio Preto, a Organização de Procura de Órgãos (OPO) coordena o processo de doação e atua em conjunto com 24 hospitais da região, desde a identificação de potenciais doadores até a articulação com a Central de Transplantes

Com 20 anos de atuação, a OPO do HB apresenta índices de doação superiores às médias estadual e nacional. Em 2025, registrou 75,5% de aceitação familiar, aumento de 10% no número de doadores efetivos em relação a 2024 e contribuiu para a realização de 206 transplantes.

Outro fator importante é o investimento da OPO na capacitação das equipes.



No Setembro Verde, a OPO do Hospital de Base reforça a importância de falar sobre o assunto em vida.

Mais de 700 profissionais de saúde de 140 municípios já foram treinados para reconhecer potenciais doadores, seguir os protocolos de morte encefálica e realizar a abordagem das famílias de maneira adequada e acolhedora.

“A OPO tem um papel fundamental porque faz a conexão entre o potencial doador, a família, o hospital e

todo o sistema de transplantes. É um trabalho que exige conhecimento técnico, agilidade, mas também muito acolhimento e respeito às famílias”, explica o nefrologista Dr. João Fernando Piccollo, coordenador da OPO do Hospital de Base.

Da captação ao transplante

O trabalho da OPO está diretamente ligado aos ser-

viços de transplantes do Complexo Funfarm. O Hospital de Base realiza transplantes de rim, fígado, medula óssea e córnea e já ultrapassou 7,6 mil transplantes desde 1992.

Tecnologia a favor da doação

Outro diferencial do HB é o Centro de Manutenção de Órgãos, o primeiro do Brasil, que conta com a máqui-

na de perfusão hepática Liver Assist. A tecnologia permite manter o fígado em funcionamento fora do corpo e avaliar sua viabilidade antes do transplante, ampliando as possibilidades de utilização do órgão.

Desde sua implantação, a máquina já foi utilizada em 14 transplantes de fígado, incluindo o primeiro transplante hepático com a tecnologia em um paciente do SUS.

“A máquina de perfusão permite que o fígado seja mantido em condições muito próximas às do organismo e, ao mesmo tempo, possibilita avaliar seu funcionamento antes do transplante. Com isso, conseguimos tomar uma decisão mais segura sobre a utilização do órgão e ampliar as possibilidades de transplante”, explica o cirurgião Dr. Renato Silva, chefe da Unidade de Transplante de Fígado do Hospital de Base.

Quer ser doador?

Avise sua família

Para ser doador de ór-

gãos após a morte, não é necessário fazer cadastro, registrar a vontade em cartão ou deixar a informação em documentos. O mais importante é conversar com familiares e deixar claro o desejo de doar. Isso porque, no Brasil, a doação só pode ser realizada após a autorização da família.

Assim, quem deseja ser doador deve comunicar essa decisão às pessoas mais próximas. Em caso de morte e havendo possibilidade de doação, uma equipe de saúde realizará a entrevista com a família e explicará todo o processo.

No Setembro Verde, a OPO do Hospital de Base reforça a importância de falar sobre o assunto em vida. A doação de órgãos é um gesto de solidariedade que pode beneficiar várias pessoas e oferecer uma nova oportunidade a quem espera por um transplante. Para que esse gesto aconteça, o primeiro passo é simples: conversar com a família e dizer “eu quero ser doador”.

4º Mamaço de Jales celebrou a amamentação e fortaleceu rede de apoio às mães



Para Alziane Rossafa Moreira, o evento representa a importância do acolhimento e do fortalecimento da rede de apoio às mães.

Uma tarde marcada por acolhimento, informação, troca de experiências e celebração da maternidade. Assim foi realizado, no dia 4 de setembro, no Okajima Small Shopping, o 4º Mamaço de Jales, evento promovido pela Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, com o apoio do Projeto Colo Dmãe, do Fundo Social de Solidariedade de Jales e da Secretaria Municipal de Cidadania e Inclusão Social.

A iniciativa reuniu mães, gestantes, famílias e profissionais em um momento especial para reforçar a importância da amamentação e, principalmente, da construção de uma rede de apoio para as mulheres durante esse período tão importante da maternidade.

A programação contou com diversas atividades e momentos de integração. O Fundo Social de Solidariedade e a Secretaria Municipal de Cidadania e Inclusão Social participaram com ações de beleza, realizadas com o apoio de profissionais e alunos da ETEC. O público também pôde acompanhar momentos de dança com Ayla Limeira e sua filha Analiz, depoimentos emocionantes

de mães e uma roda de conversa com a ginecologista e obstetra Marjori Lira; a médica pediatra Mariana Recio e a odontopediatra Débora Khouri, que levaram informações, orientações e esclarecimentos às famílias.

A tarde também foi animada por apresentações musicais das cantoras Jenifer e Norma Freitas, além de pintura artística nas barrigas das mães gestantes, dinâmicas e sorteio de brindes, proporcionando momentos especiais e de muita descontração entre os participantes.

O encontro foi conduzido pela diretora Leidepaula Be-

lon, da Atenção Básica, e pela enfermeira obstetra, Crislaine Nascimento, e contou com a presença da primeira-dama Alziane Rossafa Moreira, presidenta do Fundo Social de Solidariedade, da secretária municipal Nilva Gomes Rodrigues, da Saúde, da secretária municipal Andrea Modesto, da Cidadania e Inclusão Social, e da secretária municipal Ana Carla Bologna, de Comunicação.

Para Alziane Rossafa Moreira, o evento representa a importância do acolhimento e do fortalecimento da rede de apoio às mães. “Foi uma tarde muito especial, prepa-

rada com muito carinho para acolher as mães e as gestantes, proporcionando momentos de cuidado, informação e troca de experiências. A amamentação é um período que exige apoio, e é fundamental que essas mulheres saibam que não estão sozinhas e que podem contar com uma rede preparada para acolhê-las”, destacou Alziane.

Nilva Gomes Rodrigues, ressaltou a importância da iniciativa para a promoção da saúde e para o incentivo à amamentação. “O Mamaço é um momento de união e de conscientização, que reforça

a importância da amamentação e do apoio às mães durante essa fase tão especial. Nosso compromisso é oferecer informação, orientação e acolhimento, contribuindo para que as famílias tenham cada vez mais segurança e suporte nesse processo”, afirmou a secretária.

Mais do que um evento de celebração, o 4º Mamaço de Jales reforçou a importância de garantir apoio, acolhimento e informação às mães que amamentam, valorizando o papel de toda a família, dos profissionais e da sociedade na construção de uma rede de cuidado.

Visão cristã espírita da Santíssima Trindade



por José Reis Chaves

Primeiramente, digo que, a exemplo de vários escritores e jornalistas, passarei a usar também a letra E

maiúscula para Espírito.

Com todo o respeito que merece a doutrina da Santíssima Trindade, e apesar de esta coluna já ter falado muito sobre essa questão, volto a esse assunto, respondendo perguntas. E digo que não foi à toa que seus teólogos falaram e falam que ela é um mistério de Deus. Mas afirmo que é mistério criado por eles. E vou falar também sobre os Espíritos.

Deus não ensina nada, usando uma linguagem difícil, mas fácil. O problema é que a doutrina, como já dis-

semos, é mesmo confusa. E os islâmicos têm essa questão trinitária como sendo o maior obstáculo para eles se aproximarem do cristianismo. E isso não seria um dos principais motivos para os teólogos cristãos apressarem a revisão de umas de suas doutrinas, quando muitos deles reconhecem que tal revisão é mesmo necessária?

Antes da instituição da doutrina da Santíssima Trindade no Século Quarto, ou mais precisamente, quando foi criado, oficialmente, o Espírito Santo no Primeiro

Concílio Ecumênico de Constantinopla em 381, já existiam no cristianismo os contatos com as almas ou os Espíritos dos chamados mortos, na verdade, muito vivos, pois os Espíritos são imortais, sendo mortos apenas seus corpos que estão voltando ao seu pó original no cemitério, o que até deu origem à conhecida afirmação bíblica “Tu és pó e ao pó voltarás” (Gênesis 3: 19) celebrada nas conhecidas cerimônias católicas das quartas-feiras de cinzas depois do carnaval.

São João Evangelista,

com a sua respeitada autoridade, nos ensina como devemos lidar com os Espíritos. Segundo ele, devemos examiná-los, para sabermos se são bons, isto é, já bem evoluídos e que dizem, pois, verdades; e não damos crédito a qualquer um Espírito. (Primeira Carta de João 4: 1; e Números 11: 26-29). E João acrescenta que, por causa dos Espíritos que não dizem verdades, o mundo já estava cheio de falsas profecias, numa demonstração clara de que as falsas profecias vêm mesmo dos espíritos maus, ou seja, ainda

atrasados, enquanto que as verdadeiras vêm de bons Espíritos, isto é, já bem evoluídos, mas não do próprio Deus, como os próprios autores da Bíblia assim pensavam, bem como todos os povos cristãos e judeus, o que ainda acontece muito até hoje.

Mais um detalhe, geralmente, os bons Espíritos são já bem velhos. Mas para serem a ser anjos, ainda vão ter que evoluir por muitas eternidades. E para os espíritos, o Espírito Santo representa todo Espírito manifestante.

PS: Com este colunista “Presença Espírita na Bíblia” na TV Mundo Maior, Palestras e entrevistas em TVs e vídeos no YouTube e Facebook. Seus livros estão também na Amazon, inclusive, os em Inglês, e a tradução da Bíblia do Grego (Novo Testamento) para o Português e que está sendo vertida para o Inglês nos Estados Unidos, por ser fiel aos seus textos originais gregos. Na TV Mundo Maior: “Presença Espírita na Bíblia” com José Reis Chaves. Coluna espírita semanal no diário O TEMPO, de Belo Horizonte, de José Reis Chaves: www.otempo.com.br jornalista e escritor, entre seus livros: “A Reencarnação na Bíblia e na Ciência” e “A Face Oculta das Religiões”, Ed. EBM-Megalhor, SP, ambos lançados também em Inglês nos Estados Unidos. É professor de português e literatura formado na PUC Minas, e tradutor de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de Kardec, Ed. Chico Xavier.

Continuidade do projeto de ordenamento de fios leva força-tarefa a novos pontos de Jales



foto/divulgação

Dando continuidade ao projeto de ordenamento e regularização dos cabos instalados nos postes da rede elétrica de Jales, uma força-

tarefa envolvendo a Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, em-

presas de telecomunicações e a concessionária de energia Neoenergia Elektro realizou, na manhã da terça-feira, 8 de setembro, novos tra-

balhos em pontos estratégicos do município.

Desta vez, as equipes concentraram as ações na Avenida Francisco Jales, na esquina com a Avenida João Amadeu e também nas proximidades do Viaduto Antônio Amaro. A ação seguirá por toda a extensão da avenida.

Durante os trabalhos, foram realizadas a identificação dos cabos, a adequação da altura da fiação e a retirada de estruturas antigas, obsoletas ou que não estavam mais em utilização. A iniciativa busca garantir melhores condições de segurança e contribuir para a organização dos espaços públicos.

A ação representa a continuidade do cronograma de fiscalização e manutenção que vem sendo desenvolvido em diferentes regiões da cidade e deverá alcançar outros pontos do município. Entre os principais objetivos

estão a redução dos riscos de acidentes, o aumento da segurança para motoristas, pedestres e moradores, além da melhoria da organização visual urbana.

Segundo o secretário municipal de Obras, Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, Manoel de Aro, que acompanhou os trabalhos ao lado do engenheiro Ricardo André Angelucci, a regularização das instalações e a retirada de cabos sem utilização são medidas importantes para o município. "Além de contribuir para a segurança da população, esse trabalho também melhora a organização da cidade e a confiabilidade do sistema. É uma ação necessária, que reúne diferentes parceiros em busca de um ambiente urbano mais seguro

e organizado", destacou o secretário.

A Neoenergia Elektro também realiza levantamentos em diferentes regiões do município para identificar pontos considerados críticos, especialmente locais com fios soltos ou instalações fora dos padrões adequados. A partir desse mapeamento, empresas e responsáveis por instalações irregulares poderão ser notificados para realizar as adequações necessárias.

As ações contam ainda com o acompanhamento da Prefeitura de Jales e do Ministério Público, que seguem monitorando o cumprimento das medidas relacionadas à limpeza, manutenção e organização da rede de cabeamento instalada nos espaços públicos do município.

Cilindros elétricos e pneumáticos: diferenças e aplicações na indústria moderna

foto/Arquivopessoal

As indústrias modernas enfrentam um dilema constante na busca por eficiência, sustentabilidade e alta produtividade: qual é a melhor escolha para a automação de movimentos, os atuadores pneumáticos ou os elétricos? Muito se fala sobre a transição tecnológica e a substituição das tecnologias tradicionais por soluções eletrônicas, mas a realidade do chão de fábrica mostra um cenário onde a coexistência estratégica entre pneumática e eletromecânica é o verdadeiro motor da competitividade.

Historicamente, a tecnologia pneumática consolidou-se como o pilar da automação industrial global graças à sua simplicidade robusta, facilidade de instalação e excelente relação custo-benefício. Cilindros pneumáticos oferecem alta densidade de força em um formato compacto, operam com extrema confiabilidade em ambientes agressivos — sob poeira, umidade ou altas temperaturas — e possuem um custo de aquisição inicial significativamente baixo. Para movimentos ponto a ponto rápidos, aplicações de fixação, empacotamento e tarefas repetitivas simples, o ar comprimido continua sendo imbatível em praticidade e retorno sobre o investimento.

Por outro lado, os avanços da Indústria 4.0 trouxeram requisitos rigorosos de precisão de posicionamento, controle de velocidade e flexibilidade operacional, cenários em que os cilindros elétricos se destacam. Equipados com fuzos de esferas e servomotores, os atuadores elétricos permitem paradas intermediárias milimetricamente programadas, controle dinâmico de força e aceleração, além de uma integração nativa com redes de comunicação industrial. Embora o investimento inicial seja superior, a eficiência energética dos sistemas



por Hernane Cauduro, diretor da Metal Work Pneumática do Brasil.

elétricos — que consomem energia apenas durante o movimento — proporcionam um custo total de propriedade bastante atraente em ciclos contínuos de alta precisão.

Mais do que uma competição entre tecnologias, o futuro da manufatura reside na inteligência de aplicação. O engenheiro moderno não deve perguntar qual tecnologia é superior de forma absoluta, mas sim qual atende melhor às métricas de desempenho, sustentabilidade e payback de cada etapa do processo produtivo. Em linhas de montagem complexas, é cada vez mais comum observar a integração harmônica de ambas: a força e a velocidade da pneumática atuando lado a lado com a precisão e a flexibilidade dos eixos elétricos.

Assim, a decisão tecnológica deixa de ser uma escolha binária e passa a ser um exercício de engenharia de aplicação. O avanço da manufatura não depende da eliminação do ar comprimido em favor da eletrificação, mas da capacidade de integrar a resposta dinâmica e a robustez da pneumática à rastreadibilidade e ao controle preciso dos atuadores elétricos. É nessa convergência entre tecnologias complementares que a indústria encontra os maiores ganhos de eficiência energética, flexibilidade operacional e produtividade no chão de fábrica.

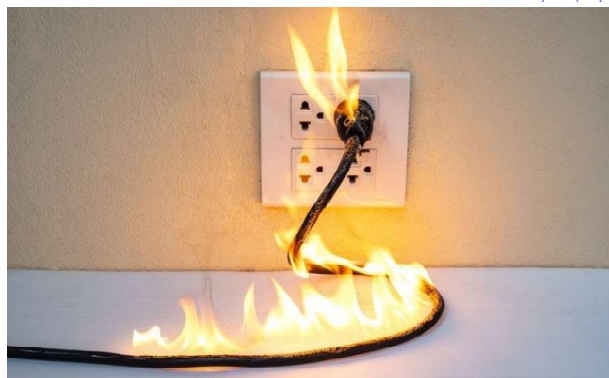
Disjuntor caíndo e fumaça:

veja como identificar riscos de incêndio na rede elétrica

A evolução dos hábitos de consumo e a introdução de novos eletroeletrônicos alteraram a demanda energética nas residências. Ambientes projetados no passado recebem hoje uma carga simultânea de equipamentos de alta potência, que variam de estações de trabalho e sistemas de climatização a aparelhos de cozinha como cooktops, fornos elétricos e air fryers. Essa diversidade de uso, aliada a hábitos como o encadeamento de extensores e a ligação de múltiplos aparelhos em um mesmo ponto de energia, sobrecarrega circuitos que não foram dimensionados para esse perfil de consumo.

No primeiro semestre de 2026, o Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo registrou 3.346 incêndios em edificações. Deste total, 2.090 ocorrências foram em imóveis não sujeitos ao Regulamento de Segurança Contra Incêndios (RSCI), normativa que regulamenta regras de prevenção e combate a incêndios para construções e áreas de risco, categoria na qual se enquadram as residências unifamiliares. Entre os motivos recorrentes desses incidentes estão falhas nas instalações elétricas, sobrecarga na rede e uso incorreto de eletrodomésticos.

A referência para o dimensionamento no setor é a Norma Brasileira 5410, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que regulamenta as instalações elétricas de baixa tensão. O engenheiro eletricista Leandro Prestes, conselheiro na Câmara Especializada de Engenharia Elétrica do Crea-SP, aponta os



foto/club/república

Especialista do Crea-SP alerta para o uso de adaptadores, sobrecarga e falta de revisão na fiação residencial

requisitos básicos para a segurança do imóvel. "A instalação precisa ser projetada, executada e mantida de acordo com a NBR 5410, o que inclui o dimensionamento correto dos condutores, a divisão dos circuitos e a escolha de dispositivos de proteção adequados. Instalações antigas ou que passaram por reformas exigem verificações periódicas para evitar improvisações e sobrecargas", afirma.

Como os cabos elétricos ficam embutidos em paredes e lajes, a detecção visual de falhas é limitada. Sinais como cheiro de plástico queimado ou emissão de fumaça branca indicam superaquecimento. Além de fiações antigas, a sobrecarga decorre da utilização incorreta de adaptadores em tomadas. A norma diferencia as tomadas de 10 amperes (10A), voltadas a equipamentos de menor consumo, das tomadas de 20 amperes (20A), projetadas para aparelhos de maior

potência, como ferros de passar, cafeteiras, air fryers e secadores de cabelo. "Ao usar adaptadores para conectar um plugue de 20A em uma tomada de 10A, o ponto de energia opera acima da capacidade para a qual foi projetado, gerando aquecimento, trazendo tensão para a instalação", explica o conselheiro.

O funcionamento do quadro de energia também indica a situação do sistema elétrico, podendo gerar atenção. O especialista alerta que o desarme de um disjuntor pode ocorrer por curto-circuito imediato ou por sobrecarga contínua. "Se o disjuntor desliga assim que o aparelho é acionado, há um problema no equipamento ou no circuito, como um curto-circuito. Quando o desarme ocorre após tempo prolongado de uso, a causa costuma ser a sobrecarga por múltiplos aparelhos ligados no mesmo circuito, o que aquece os ca-

bos e pode iniciar um incêndio", observa Prestes. O engenheiro eletricista lembra ainda que, além dos disjuntores, as residências devem ter o dispositivo Diferencial Residual (DR), responsável por interromper a corrente e proteger pessoas contra choques elétricos.

A vida útil de uma instalação elétrica residencial bem executada varia entre 10 e 15 anos, período recomendado para uma revisão geral. No entanto, o especialista do Crea-SP orienta que a inspeção e o reaperto de conexões em tomadas e interruptores sejam realizados a cada cinco anos. O Conselho alerta que intervenções no sistema elétrico devem ser conduzidas exclusivamente por profissionais habilitados e com registro ativo na autarquia, com a devida emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), documento que formaliza a responsabilidade legal pelos serviços prestados.



LANTERNA

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP



Literatura & Cultura

Escola Livre de Teatro mantém Jales em movimento com uma intensa programação cultural gratuita

Jales continua respirando cultura. Enquanto o ano caminha para sua reta final, o Ponto de Cultura Escola Livre de Teatro, com o apoio da Prefeitura de Jales, mantém uma programação intensa, diversificada e totalmente gratuita, levando ao público experiências que unem arte, formação, entretenimento, inclusão e valorização dos artistas.

Durante o mês de setembro, a cidade será palco de uma verdadeira maratona cultural, com atividades que envolvem profissionais e grupos de diferentes partes do país. A programação reúne nomes de Campinas (SP), São Paulo (SP) e João Pessoa (PB), além de artistas locais, fortalecendo o intercâmbio cultural e aproximando Jales de importantes produções brasileiras.

São oficinas para quem deseja aprender e desenvolver novas habilidades, espetáculos teatrais para diferentes públicos, sessões gratuitas de cinema, música e um dos momentos mais aguardados do calendário cultural: o lançamento do 12º Festival Nacional de Teatro de Jales.

Mais do que promover eventos, a Escola Livre de Teatro mantém vivo um propósito que acompanha sua trajetória, levar cultura e arte às pessoas e democratizar o acesso à produção cultural. A programação teve início no dia 2 de setembro, quarta-feira, com a oficina "Da Ideia ao Plano – Um Percorso Prático para Quem Faz a Cultura Acontecer", ministrada por Tati Alves, de Campinas/SP.

A atividade aconteceu das 19h às 22h, na Escola Livre de Teatro, e foi voltada especialmente para quem atua na área cultural ou pretende transformar ideias em projetos.

A proposta é oferecer um percurso prático para ajudar artistas, produtores e agentes culturais a estruturarem suas iniciativas e fazerem com que projetos saiam do papel.

Teatro de João Pessoa chega a Jales

No dia 11 de setembro, sexta-feira, às 19h30, o **Teatro Municipal Ismael Tonholi**, anexo ao Centro Cultural Dr. Edílio Roldão recebe o espetáculo "Tem Boi no Algodão", da Cia Boca de Cena, de João Pessoa/PB.

Com classificação livre, o espetáculo é destinado a públicos de todas as idades e representa uma oportunidade de contato com uma produção teatral de outra região do país.

A apresentação será acessível em Libras, ampliando o acesso e reforçando a preocupação da programação com a inclusão.

Nos dias 12 e 13 de setembro, sábado e domingo, a programação segue na Escola Livre de Teatro com a oficina "Contando Histórias com Bonecos", ministrada por Amanda Viana, de João Pessoa/PB.

A atividade será realizada das 14h às 18h, nos dois dias, e tem classificação de 16 anos.

As vagas são limitadas, tornando a oficina uma oportunidade especial para quem deseja conhecer ou aprofundar seus conhecimentos sobre a utilização de bonecos na construção e contação de histórias.



O musical "Love Is All You Need: Neto & Felipe Cantam The Beatles", no Teatro Municipal Ismael Tonholi



Ainda no dia 14 de setembro, segunda-feira, às 8h30, o público poderá conferir o espetáculo "Colcha de Retalhos", da Cia Boca de Cena, de João Pessoa/PB.

A apresentação será realizada no **Teatro Municipal Ismael Tonholi** com classificação livre.

Mais uma vez, a presença de um grupo de outro estado contribui para ampliar o intercâmbio cultural e possibilitar ao público de Jales o contato com diferentes linguagens e experiências das artes cênicas.

O dia 14 de setembro ainda reserva outra atividade cultural. Às 19h30, o **Centro Integrado Esportivo e de Valorização do Idoso (CIEVI Jales)** recebe uma sessão do Pontos MIS, com a exibição dos filmes "O Menino, o Recruta e o Sargento" e "Cine Pelé".

A classificação é livre, permitindo que famílias e pessoas de diferentes idades participem da atividade.

A programação cinematográfica demonstra que a proposta da Escola Livre de Teatro vai muito além do palco. O cinema também ocupa espaço nessa agenda, proporcionando ao público acesso gratuito a produções audiovisuais.

No dia 20 de setembro, domingo, às 15h, o cinema volta a ser destaque.

Desta vez, o Cine Jales recebe outra exibição do Pontos MIS, com os filmes "O Menino, o Recruta e o Sargento" e "Meninos de Kichute".

A iniciativa amplia as possibilidades de acesso ao cinema e oferece ao público uma opção cultural gratuita para o domingo.

Jales começa a viver o clima do 12º Festival Nacional de Teatro

Um dos grandes destaques da programação acontece no dia 23 de setembro, quarta-feira, às 19h30.

O **Teatro Municipal Ismael Tonholi** será o cenário para o lançamento do 12º Festival Nacional de Teatro de Jales, evento que apresenta um dos principais momentos da agenda cultural do município.

O lançamento deverá reunir artistas, produtores culturais, autoridades, representantes da comunidade e amantes do teatro para conhecer as novidades de mais uma edição do festival.

A realização do 12º Festival reforça a importância que Jales conquistou no cenário das artes cênicas e evidencia o trabalho desenvolvido ao longo dos anos para fortalecer o teatro e a cultura na cidade.

No dia 25 de setembro, sexta-feira, das 18h30 às 22h30, será realizada mais uma atividade de formação. A oficina "Psicologia para a Criação de Personagens", promovida pelo Pontos MIS, terá como responsável Luis Garcia Rocha, de São Paulo/SP.

Com duração de quatro horas, a atividade será realizada na **Casa do Poeta e Escritor Romeu Cisterna**, anexa ao Espaço Cultural Dr. José Carlos Guisso, em Jales, e terá classificação de 16 anos.

A proposta aproxima o universo da psicologia do processo de criação artística, oferecendo aos participantes novas possibilidades para compreender, desenvolver e construir personagens.

É mais uma iniciativa que demonstra a preocupação da programação não apenas em apresentar espetáculos, mas também em formar pessoas, estimular a criatividade e fortalecer quem produz arte.

E para encerrar a programação de setembro em grande estilo, o **Teatro Municipal Ismael Tonholi** recebe, no dia 26 de setembro, sábado, às 20h, o espetáculo musical "Love Is All You Need: Neto & Felipe Cantam The Beatles".

A apresentação será realizada por Neto & Felipe, que prometem uma noite dedicada às canções de uma das bandas mais importantes da história da música.

Com classificação livre, o espetáculo é uma opção para toda a família e para fãs de diferentes gerações.

A apresentação também

será acessível em Libras, garantindo mais uma vez que a inclusão esteja presente na programação.

A força da programação está justamente em sua diversidade.

Em poucos dias, Jales recebe teatro, oficinas, cinema, música e formação artística, criando oportunidades para diferentes públicos e interesses.

Há espaço para quem já trabalha com cultura, para quem quer aprender, para quem deseja simplesmente assistir a um bom espetáculo, para famílias, estudantes, artistas e para todos aqueles que entendem que a arte faz parte da vida de uma comunidade.

Existe outro aspecto fundamental: todas as atividades são gratuitas.

Isso significa que o acesso à programação não depende da condição financeira do público. A cultura chega aos espaços da cidade e fica disponível para todos.

O trabalho desenvolvido pela Escola Livre de Teatro vai muito além da realização de eventos isolados.

A proposta é construir uma programação permanente, promover formação, estimular novos artistas, trazer produções de diferentes regiões do país e criar oportunidades para que a população tenha contato com diferentes manifestações culturais.

Com o apoio da Prefeitura de Jales, esse trabalho ganha ainda mais força e amplia sua capacidade de alcançar a população de Jales e dos municípios da região.

A presença de artistas de João Pessoa, Campinas e São Paulo mostra que a cidade está aberta ao intercâmbio e à circulação de conhecimento e produção artística.

Ao mesmo tempo, a programação fortalece os espaços culturais do município e ajuda a consolidar Jales como um ponto de encontro para a cultura regional.

A programação de setembro deixa uma mensagem clara: a cultura não pode parar.

Em um momento em que o ano se aproxima de sua reta final, a Escola Livre de Teatro continua oferecendo oportunidades para que a população se encontre com a arte.

Seja por meio de um espetáculo que emociona, de uma oficina que ensina, de um filme que provoca reflexão ou de uma música que atravessa gerações, cada atividade representa uma oportunidade de experimentar a cultura de uma maneira diferente.

E quando uma cidade abre seus espaços para a arte, quem ganha é toda a comunidade.

E a Escola Livre de Teatro continua fazendo aquilo que sempre esteve entre seus principais compromissos: levar arte e cultura às pessoas, gratuitamente, aproximando artistas, público e comunidade.

A expectativa dos organizadores é de que o público de Jales e de toda a região participe, prestigie os artistas e ocupe os espaços culturais.

Porque cultura só cumpre plenamente seu papel quando encontra o público.

Nóscopo Semanal

12 a 18/set de 2026

Aíres – 21/03 a 20/04 – Uma energia de movimento poderá abrir espaço para decisões importantes, mas o maior desafio será saber quando avançar e quando esperar. Sua coragem estará evidente, porém será a sabedoria que fará diferença. Confiar nos sinais que chegam de forma sutil e procurar alinhar suas atitudes com aquilo que realmente traz paz ao coração. Na vida afetiva, será importante diminuir reações impulsivas e aumentar a disposição para ouvir. Quem vive um relacionamento poderá resolver uma tensão recente através de uma conversa mais madura. Para os solteiros, uma aproximação inesperada poderá despertar interesse, mas será melhor esperar um pouco antes de criar grandes expectativas. No campo profissional e financeiro, uma iniciativa sua poderá chamar atenção e gerar novas possibilidades. Evite competir desnecessariamente e não se mostre resultados. Nas finanças, organize prioridades e tenha cuidado com compras feitas por ansiedade ou entusiasmo momentâneo. Quanto à saúde, a energia estará alta, mas o corpo poderá reclamar se você ultrapassar seus limites. Atividades físicas moderadas, como regular e momentos de silêncio ajudarão a manter o equilíbrio. Uma breve oração antes de dormir poderá ajudá-lo a descansar.

Touro – 21/04 a 20/05 – Os próximos dias convidam você a fortalecer aquilo que oferece segurança sem se fechar para novas possibilidades. Algumas mudanças poderão parecer desconfortáveis no início, mas trarão crescimento se forem recebidas com serenidade. A fé ajudará a compreender que nem toda transformação ameaça aquilo que é sólido. No amor, demonstrações de carinho terão grande importância. Casais poderão encontrar mais estabilidade ao conversar sobre planos e necessidades práticas. Quem já sozinho poderá perceber interesse vindo de alguém paciente, discreto e disposto a construir algo devagar. Na área profissional e material, será um bom momento para revisar decisões e reorganizar compromissos. Uma oportunidade poderá aparecer aos poucos e trazer resultados consistentes. Evite gastos supérfluos e valorize escolhas capazes de aumentar sua tranquilidade. Em relação ao bem-estar, procure cuidar melhor da alimentação e do descanso. Seu organismo responderá positivamente a uma rotina mais previsível. Caminhadas, contato com a natureza e momentos de gratidão poderão renovar sua energia.

Gêmeos – 21/05 a 20/06 – Ideias novas poderão surgir com rapidez e trazer vontade de mudar planos ou iniciar conversas importantes. Sua capacidade de adaptação será útil, mas será necessário evitar dispersão. Peça discernimento espiritual e procure reconhecer quais oportunidades realmente merecem sua atenção. Aconselheamento espiritual. Nos assuntos do coração, palavras terão peso maior do que o habitual. Uma conversa sincera poderá esclarecer dúvidas e aproximar quem estava mais distante. Para os solteiros, uma troca de mensagens poderá evoluir para uma conexão interessante, desde que haja verdade e constância. No plano profissional e financeiro, contatos e informações poderão abrir uma porta inesperada. Veja oportunidades de aceitar propostas e mantenha tudo bem organizado. Pequenos gastos acumulados deverão ser observados com mais atenção. Na saúde, o excesso de pensamentos poderá dificultar a concentração e o sono. Diminua estímulos antes de dormir e criar momentos de silêncio. Respiração consciente e leituras tranquilas ajudarão a desacelerar.

Câncer – 21/06 a 22/07 – Sua sensibilidade estará especialmente aguçada e poderá ajudá-lo a perceber mudanças antes que elas se tornem evidentes. Use a percepção como orientação, mas evite absorver problemas que pertencem aos outros. A espiritualidade poderá trazer conforto e respostas através de sonhos, lembranças ou acontecimentos aparentemente simples. Na vida afetiva, será um período favorável para acolher e ser acolhido. Quem está comprometido poderá fortalecer a intimidade ao falar de sentimentos que estavam guardados. Para os solteiros, alguém gentil e emocionalmente presente poderá despertar interesse de maneira gradual. No campo profissional e financeiro, será importante separar questões pessoais das responsabilidades do trabalho. Uma situação ligada à família poderá exigir atenção, mas não deve consumir toda a sua energia. Uma pendência material poderá começar a ser resolvida. Quanto à saúde, cuide principalmente do equilíbrio emocional. Descanso, hidratação e ambientes tranquilos serão fundamentais. Momentos de oração dentro de casa poderão trazer uma sensação especial de proteção.

Leão – 23/07 a 22/08 – Uma fase de maior confiança poderá ajudá-lo a reconhecer talentos que estavam sendo pouco aproveitados. Use sua luz com generosidade e evite desperdiçar energia tentando convencer quem não reconhece seu valor. A gratidão pelas pequenas conquistas poderá abrir espaço para oportunidades maiores. No amor, romantismo e intensidade estarão presentes. Casais poderão viver momentos marcantes se deixarem o orgulho de lado e valorizarem demonstrações espontâneas. Para os solteiros, uma pessoa de profunda força poderá chamar atenção, mas será importante observar se existe profundidade além da atração. Na vida profissional e financeira, sua criatividade poderá trazer reconhecimento. Uma ideia ou projeto terá chance de ganhar visibilidade. Controle despesas ligadas à aparência, lazer ou desejo de impressões e use os recursos de forma mais estratégica. Em relação à saúde, a vitalidade, mas será necessário respeitar pausas. O excesso de compromissos poderá trazer cansaço. Atividades prazerosas e momentos ao ar livre contribuirão para manter seu ânimo elevado.

Virgem – 23/08 a 22/09 – Os próximos dias favorecem organização, análise e mudanças práticas que poderão melhorar bastante sua rotina. Evite, porém, transformar cada detalhe em motivo de cobrança. Faça o que estiver ao seu alcance e confie que os eventos ou conversas surgirão quando você permitir. Não se deixe endurecer naturalmente. No campo afetivo, pequenas atitudes terão grande importância. Casais poderão resolver uma questão através de mais compreensão e menos críticas. Quem está sozinho poderá se aproximar de alguém responsável e discreto, criando uma conexão tranquila. Na esfera profissional e financeira, sua atenção aos detalhes será um ponto forte. Uma tarefa delicada poderá render reconhecimento. Aproveite também para rever cobranças, desculpas e compromissos que já não fazem mais sentido. Sobre a saúde, será importante observar o impacto do estresse sobre o corpo. Refeições tranquilas, pausas reais e sono mais regular ajudarão bastante. Não transforme o autocuidado em mais uma obrigação pesada.

Libra – 23/09 a 22/10 – Uma decisão poderá exigir mais firmeza e mostrar que equilíbrio também envolve saber dizer não. Procure ouvir opiniões, mas não entregue sua escolha final ao julgamento dos outros. Quando uma atitude estiver alinhada com sua consciência, você sentirá uma paz que servirá como guia. Na vida afetiva, reciprocidade continuará sendo essencial. Quem vive uma relação poderá precisar alinhar expectativas e responsabilidades. Para os solteiros, uma aproximação agradável poderá acontecer através de amigos, eventos ou conversas em grupo. No plano financeiro, negociações e parcerias estarão em destaque. Estabeleça limites claros e evite aceitar condições apenas para manter a harmonia. Organize melhor o orçamento e tenha mais segurança nos próximos dias. Quanto à saúde, procure manter uma rotina equilibrada entre movimento, descanso e prazer. Música, arte e ambientes agradáveis poderão ajudar a diminuir tensões e melhorar seu estado emocional.

Escorpião – 23/10 a 21/11 – Uma transformação silenciosa poderá mudar sua maneira de enxergar uma situação importante. O momento favorece encontros conscientes e decisões que libertam você de antigas cargas. Confiar na intuição, mas procure não alimentar suspeitas sem fundamento. No amor, emoções profundas poderão trazer verdades importantes. Casais poderão se aproximar através de conversas abertas e honestas. Quem está sozinho poderá encontrar alguém de fortalecer a confiança através de sinceridade. Para os solteiros, uma atração intensa poderá surgir, mas será necessário evitar jogos emocionais ou excesso de mistério. Na área profissional e financeira, estratégia e discernimento serão importantes. Uma informação poderá ajudá-lo a tomar uma decisão vantajosa. Evite revelar planos antes da hora e mantenha cautela diante de propostas que prometem resultados rápidos. Em relação à saúde, será necessário liberar tensões e sentimentos acumulados. Escrita, oração, caminhada e momentos de silêncio poderão ajudar a reorganizar sua energia emocional.

Sagitário – 22/11 a 21/12 – Uma vontade de explorar novos caminhos poderá trazer entusiasmo e inspiração. Antes de avançar, observe se suas escolhas estão ligadas a objetivos verdadeiros ou apenas à necessidade de escapar de uma rotina. A fé ampliará sua visão, mas será o planejamento que transformará sonhos em realidade. Interpretação de sonhos. Na vida afetiva, leveza e espontaneidade poderão renovar vínculos. Casais se beneficiarão de momentos diferentes e conversas sobre planos futuros. Para os solteiros, alguém ligado a estudos, viagens ou novos ambientes poderá despertar curiosidade. Na vida afetiva, leveza e espontaneidade poderão renovar vínculos. Casais se beneficiarão de momentos diferentes e conversas sobre planos futuros. Para os solteiros, alguém ligado a estudos, viagens ou novos ambientes poderá despertar curiosidade. No campo profissional e financeiro, uma oportunidade de expansão poderá surgir através de conhecimento ou contato externo. Analise prazos e responsabilidades antes de aceitar. Evite gastos exagerados com lazer e organize seus recursos. Quanto à saúde, movimento o corpo ajudará a manter o bom humor. Atividades ao ar livre serão especialmente favoráveis. Procure também dormir melhor e não exagerar na quantidade de compromissos.

Capricórnio – 22/12 a 20/01 – Uma sensação de progresso poderá começar a aparecer em assuntos que exigiram muita dedicação. Continue firme, mas evite carregar responsabilidades que poderiam ser divididas. A provisão poderá agir através de uma pessoa experiente ou de uma solução inesperada que surge no momento oportuno. No campo afetivo, será importante demonstrar sentimentos com mais naturalidade. Relacionamentos poderão se fortalecer através de conversas sobre futuro e compromisso. Para os solteiros, uma conexão sólida e confiável poderá despertar interesse de forma gradual. Na vida profissional e financeira, disciplina e constância continuarão trazendo bons resultados. Uma nova responsabilidade poderá ser sinal de confiança em seu trabalho. Organize metas e não deixe o medo do futuro impedir decisões necessárias. Sobre a saúde, o excesso de rigidez poderá se refletir em tensão e cansaço. Alongamentos, pausas e momentos sem cobrança serão importantes. Permita-se descansar sem sentir culpa.

Áquário – 21/01 a 19/02 – Uma nova percepção poderá ajudá-lo a encontrar soluções onde antes existia apenas confusão. Sua criatividade estará em alta, mas será importante manter os pés no chão e avaliar consequências. O universo poderá colocar pessoas interessantes em seu caminho, trazendo ideias e oportunidades inesperadas. Na vida amorosa, será necessário equilibrar a liberdade e a presença emocional. Casais poderão rever ideias e encontrar uma forma mais leve de conviver. Para os solteiros, alguém diferente do padrão habitual poderá despertar interesse e curiosidade. No plano profissional e financeiro, projetos coletivos poderão ganhar força e visibilidade. Comunicação e inovação estarão favorecidas. Evite assumir riscos financeiros apenas por entusiasmo ou influência de terceiros. Quanto à saúde, atenção ao excesso de zelo e respeito à saúde, proteja seu corpo com uma alimentação saudável e essencial. Reserve momentos para descanso, oração, meditação ou contato com a água. Afaste-se de ambientes desgastantes quando sentir que sua energia começa a diminuir.

Peixes – 19/02 a 20/03 – Sua sensibilidade estará especialmente forte e poderá revelar respostas através de sonhos, impressões e coincidências. Use a percepção com sabedoria, sem esquecer de observar os fatos. A espiritualidade poderá orientar seus passos, mas será importante não confundir esperança com idealização. No âmbito afetivo, será um período favorável para acolher e ser acolhido através de acolhimento e verdade. Quem vive um relacionamento poderá recuperar a proximidade emocional. Para os solteiros, uma conexão sólida e confiável poderá surgir, mas deverá ser construída sem pressa. No plano profissional e financeiro, criatividade e intuição poderão ajudá-lo a encontrar soluções diferentes. Uma oportunidade ligada à arte, ao cuidado ou à comunicação poderá ganhar força. Evite acordos vagos e procure definir claramente responsabilidades e valores. Na saúde, proteja seu corpo com uma alimentação saudável e essencial. Reserve momentos para descanso, oração, meditação ou contato com a água. Afaste-se de ambientes desgastantes quando sentir que sua energia começa a diminuir.

Pesquisa demonstra que aromas sintéticos atraem morcegos dispersores de sementes

Manuela Bergamim
MTb 1.951/ES
Embrapa Florestas

A atração de morcegos dispersores de sementes por essências aromáticas de frutos já é um recurso conhecido. Estudos conduzidos por pesquisadores da Embrapa Florestas (PR), do Instituto Federal do Paraná (IFPR) e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) constataram que também é possível atraí-los utilizando compostos aromáticos sintéticos ou frações deles. A descoberta abre caminho para uma alternativa potencialmente mais barata e operacionalmente mais simples do que o uso de óleos essenciais puros, além de reduzir a necessidade de coletar frutos silvestres na natureza.

Os resultados da pesquisa, desenvolvida pelos pesquisadores Gledson Bianconi (IFPR), Lays Cherobim (PUC-PR) e Sandra Mikich (Embrapa Florestas), estão apresentados na publicação Tecnologia de restauração florestal baseada na atração de morcegos dispersores de sementes. O conteúdo é voltado a pesquisadores, técnicos ambientais, gestores

"Como os morcegos são atraídos por compostos aromáticos, favorecem a dispersão de sementes em áreas sob recuperação."

"O objetivo é potencializar a regeneração natural e reduzir custos e o tempo de recuperação de áreas degradadas."

"A abordagem tem potencial para acelerar a regeneração de florestas tropicais e subtropicais."

"Métodos convencionais, como o plantio de mudas, têm custo elevado e nem sempre recuperam a complexidade do ecossistema original."

"São necessários mais estudos para definir um protocolo de uso e aplicação da ferramenta."

sobrevoam as regiões e dispersam sementes por meio de suas fezes, promovendo uma "chuva de sementes" natural que acelera a recuperação da vegetação.

"Nossos estudos mostram que morcegos dos gêneros *Artibeus* (foto abaixo), *Carollia* e *Sturnira* são altamente atraídos por óleos essenciais de frutos de plantas dos gêneros *Ficus* (figueiras), *Piper* (jaborandis) e *Solanum* (tomates silvestres). Essa atração aumenta significativamente a dispersão de sementes", aponta a pesquisadora Sandra Mikich.

Nos últimos seis anos, os

em pequenas quantidades", explica Mikich.

A técnica é uma alternativa complementar baseada em semioquímicos (substâncias que transmitem sinais químicos e influenciam o comportamento dos organismos). Lays Cherobim, pesquisadora da PUC-PR, ressalta que o uso de substâncias sintéticas traz ganhos ambientais imediatos. "A solução evita a coleta intensiva de frutos silvestres na natureza, necessária para extrair óleos puros. Muitas vezes, 500 gramas de frutos rendem apenas algumas gotas de óleo natural", observa.

Photo/Fabiana Rocha Mendes



Morcegos cativos para experimentos

públicos, proprietários rurais e ONGs envolvidas em projetos de restauração ecológica.

Origem da técnica e o uso de sintéticos

Desde 2003, a técnica vem sendo estudada a partir do uso de óleos essenciais de frutos preferidos por morcegos frugívoros (que se alimentam de frutos). Guiados pelo olfato, esses animais

pesquisadores testaram frações desses óleos e substâncias equivalentes produzidas artificialmente. "Trabalhamos para identificar quais partes dos óleos naturais eram responsáveis pela atração dos morcegos. Mas o melhor resultado foi constatar que compostos sintéticos já disponíveis no mercado têm efeito atrativo semelhante quando utilizados

Restauração mais barata, rápida e diversificada

A restauração de ecossistemas degradados é um desafio global, especialmente em biomas fragmentados como a Mata Atlântica, da qual restam apenas cerca de 12,4% da cobertura original, segundo o Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, elaborado pela Fundação SOS

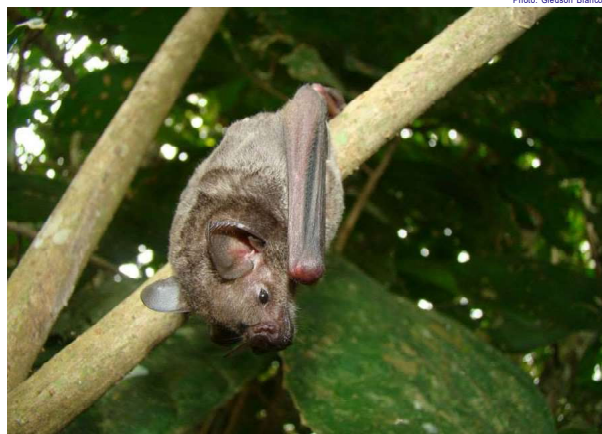


Photo: Gledson Bianconi

Morcegos dos gêneros *Artibeus*, *Carollia perspicillata* e *Sturnira* são atraídos por óleos essenciais de frutos de figueiras, jaborandis e tomates silvestres

Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O pesquisador Gledson Bianconi (IFPR) destaca que o grande diferencial da técnica

para adaptação da técnica em diferentes biomas. A dispersão fecal traz sementes de espécies pioneiras e secundárias, encontradas em remanescentes florestais

ao ODS 15 (Vida Terrestre). **Como funciona a dispersão do aroma no campo?**

Para aplicar o aroma na área que precisa ser recuperada, os pesquisadores

Photo: Gledson Bianconi



Morcego do gênero *Artibeus*

nologia é a integração entre baixo custo, simplicidade operacional e eficácia ecológica. "O uso de compostos aromáticos comerciais torna a estratégia operacionalmente mais simples e possibilita a aplicação em maior escala, inclusive em áreas extensas ou de difícil acesso. A proposta é estimular processos naturais de dispersão de sementes, reduzindo a dependência exclusiva do plantio de mudas e aproveitando o próprio funcionamento ecológico da fauna", afirma.

Cherobim reforça que a alternativa é mais prática do que o plantio direto de mudas nativas. "Produzir e manter mudas exige etapas longas e custosas: conhecer o ciclo da espécie nativa, coletar sementes, germiná-las em estufa, acompanhar o desenvolvimento e realizar o plantio", compara. Além da economia, há ganho em biodiversidade. Os morcegos frugívoros estão presentes em diversas regiões tropicais e subtropicais, o que indica potenciais

próximos e raramente utilizadas em reflorestamentos convencionais, o que enriquece o ecossistema.

Próximos passos e ODS

Os autores ressaltam que, apesar do grande potencial, são necessários novos estudos para definir protocolos específicos de aplicação e avaliar o impacto da técnica na regeneração vegetal a longo prazo.

De acordo com Mikich, os cientistas planejam identificar novos compostos, medir a atratividade de cada um e testar equipamentos de monitoramento noturno, como câmeras infravermelhas. "Trata-se de um avanço significativo em soluções baseadas na natureza. A técnica reforça o papel fundamental dos animais na manutenção e restauração do equilíbrio ecológico", ressalta.

A iniciativa alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente ao ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e

utilizam um septo de borracha de látex (foto abaixo), semelhante à tampa de borracha de um frasco de medicamento.

Inicialmente, tentou-se usar papel-filtro, mas o método foi descartado porque o cheiro evaporava rápido demais e a água da chuva lavava o produto. O septo de borracha, por outro lado, possui poros que absorvem a substância e a liberam gradualmente. Em testes em cativeiro, o dispositivo manteve a liberação do aroma por um período de 20 a 25 dias.

Os dispositivos são pendurados em árvores. Segundo Mikich, não há uma exigência rígida quanto ao espaçamento entre eles: "Os morcegos percebem o odor enquanto sobrevoam áreas abertas e passam a circular pelo local tentando localizar o fruto. Esse aumento no tempo de permanência dos morcegos na área eleva a probabilidade de defecação e resulta na queda de sementes diretamente no solo degradado", conclui.

Photo: Gledson Bianconi



Colônia cativa



Lays Cherobim instalando o septo de borracha

Projeto apoiado pela Inova-IFSP dá origem a livro sobre a uva de Palmeira D'Oeste

Pesquisa percorreu etapas de diagnóstico, aprovação e divulgação científica e reúne subsídios para uma futura Indicação Geográfica

Lançamento do livro *Palmeira D'Oeste: onde a uva tem história, sabor e identidade* Data: 12 de setembro de 2026 (sábado) Horário: das 14h às 17h Local: Espaço Sebrae — Recinto de Exposições de Palmeira D'Oeste Evento: 34ª Feira da Uva de Palmeira D'Oeste Programação: lançamento do livro, seguido de coquetel

Um projeto desenvolvido no Instituto Federal de São Paulo (IFSP), com apoio da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (Inova-IFSP), deu origem ao livro *Palmeira D'Oeste: onde a uva tem história, sabor e identidade*. A publicação será lançada no sábado, 12 de setembro, das 14h às 17h, no Espaço Sebrae, durante a 34ª Feira da Uva de Palmeira D'Oeste.

De autoria do professor de Geografia Alessandro Lemos de Oliveira, atualmente em exercício no Campus São José do Rio Preto, a obra reúne resultados do projeto "Diagnóstico de potencial de IG para a uva de Palmeira D'Oeste", desenvolvido durante a atuação do docente no Campus Votuporanga.

Alessandro atuou em Votuporanga, entre 2022 e 2026, por meio de projeto institucional entre o Instituto Federal do Tocantins (IFTT) e o IFSP. Nesse período, foi responsável pela submissão da proposta ao Edital nº 495/2023 da Inova-IFSP, voltado à elaboração de projetos de Indicação Geográfica (IG).

O próprio livro registra sua origem no projeto contemplado pelo edital e apresenta como objetivo da pesquisa o levantamento de dados sobre a história da produção de uvas em Palmeira D'Oeste e seu potencial para uma Indicação Geográfica de Procedência.

Uma demanda do território chega ao IFSP

A pesquisa surgiu a partir de uma demanda que já vinha sendo discutida pelo Sebrae de Votuporanga com produtores da região. Segundo Alessandro, entre 2021 e 2022 começaram as conversas sobre a possibilidade de buscar uma Indicação Geográfica para a produção de uvas. Em 2023, o Sebrae procurou o IFSP para estabelecer uma parceria voltada a ações de esclarecimento sobre o instrumento e seus possíveis benefícios.

Por conhecer a história da produção de uvas no Noroeste Paulista, Alessandro



Professor Alessandro Lemos de Oliveira, de Geografia, em um parreiral da região de Palmeira D'Oeste

passou a integrar a iniciativa e submeteu o projeto ao Edital nº 495/2023 da Inova-IFSP.

A proposta teve como objetivo levantar o histórico do desenvolvimento do cultivo da uva em Palmeira D'Oeste e seu entorno, sua importância para a economia local e os elementos relacionados à possibilidade de pleitear uma Indicação Geográfica de Procedência.

O apoio da Inova-IFSP também envolveu orientação e formação para o desenvolvimento das atividades. Durante a preparação do projeto, Alessandro participou do curso de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas, ofertado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), e de atividade sobre a trajetória da IG Parmigiano Reggiano promovida pelo IFSP.

"A Inova-IFSP desempenhou um trabalho muito importante, desde as orientações sobre a demanda a ser atendida junto ao Sebrae e aos produtores até as orientações e capacitações dentro do campo de estudos da IG, uma vez que essa era uma área nova para mim", explica Alessandro.

Do diagnóstico ao livro

A publicação é resultado de uma trajetória que passou por diferentes etapas de

pesquisa, sistematização e divulgação do conhecimento produzido pelo projeto.

Entre outubro e novembro de 2023, foram realizadas ações de sensibilização e reuniões com lideranças e produtores para apresentar o conceito de Indicação Geográfica e verificar o interesse em buscar uma Indicação de Procedência para a uva. Entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024, o projeto concentrou-se no resgate histórico da cultura da uva, no levantamento de dados e em pesquisas complementares.

O trabalho resultou na elaboração de um inventário da uva de Palmeira D'Oeste, reunindo e sistematizando informações históricas, produtivas e territoriais necessárias ao avanço das discussões sobre uma futura IG. O Relatório Final do Projeto foi elaborado entre março e abril de 2024 e, posteriormente, aprovado pela Inova-IFSP.

O relatório forneceu material para a produção de *Palmeira D'Oeste: onde a uva tem história, sabor e identidade*. O livro amplia o alcance das informações reunidas durante o projeto ao organizar em uma publicação a trajetória da viticultura regional, dados sobre a produção e elementos que poderão subsidiar as próximas etapas do proces-

so de uma possível Indicação Geográfica.

Antes da publicação da obra, os resultados da pesquisa também chegaram ao meio científico. Em 2025, o trabalho sobre o potencial da uva de Palmeira D'Oeste para uma Indicação Geográfica foi apresentado em congresso, ampliando a divulgação do conhecimento produzido a partir do projeto.

Pesquisa recupera a história da viticultura regional

A construção do diagnóstico envolveu pesquisa documental, levantamento de dados e diálogo com produtores e instituições. Participaram desse processo, de diferentes formas, a Embrapa de Jales, as Casas da Agricultura (CATI) de Palmeira D'Oeste e Jales, o Sebrae de Votuporanga, a Associação dos Produtores Rurais de Palmeira D'Oeste e Região, a Cooperativa Agropecuária de Palmeira D'Oeste (COOPAPALM), a Cooperativa Agrícola Sul Brasil Ltda e o Jornal de Jales.

A pesquisa recuperou mais de três décadas de produção de uvas na região e reuniu informações sobre famílias ligadas ao início da atividade, o surgimento das associações, a produção nos anos 1990, a criação da Festa da Uva — atualmente Feira da Uva — e a organi-

zação da cooperativa.

Também foram sistematizados dados sobre a produção atual. Informações reunidas na obra mostram que as uvas de Palmeira D'Oeste são comercializadas em diferentes estados brasileiros. Em 2023, considerando os 20 viticultores associados à COOPAPALM abrangidos pelo levantamento, as receitas registradas com safra, safrinha e vendas para a merenda escolar totalizaram R\$ 2.827.779,10.

Conhecimento para os próximos passos da IG

Além de registrar a memória da viticultura regional, o trabalho realizado pelo IFSP poderá subsidiar etapas futuras relacionadas à possível solicitação de uma Indicação Geográfica de Procedência.

O estudo propõe uma delimitação territorial formada por Palmeira D'Oeste, Maringá e São Francisco, municípios que mantêm relação histórica com o desenvolvimento da viticultura na região.

"Este material vai servir de base para os próximos passos no caminho da obtenção de uma IG de Procedência para a uva de nossa região, uma vez que, para a obtenção junto ao INPI, a comprovação histórica é um dos elementos mais importantes",

afirma Alessandro.

A Indicação Geográfica é utilizada para identificar produtos ou serviços vinculados a determinado território. Entre os possíveis efeitos associados ao reconhecimento estão a abertura de mercados, a padronização e melhoria dos produtos, a valorização do patrimônio cultural, o desenvolvimento rural e o estímulo ao turismo. A pesquisa ressalta que os benefícios não se restringem a um eventual aumento no preço do produto.

Para Alessandro, os resultados concretos para os produtores dependerão também da continuidade do trabalho após uma eventual conquista da IG. "A mudança concreta na vida dos produtores, uma vez conquistada a IG, dependerá muito da forma como será conduzido o processo de orientações e acompanhamento junto aos produtores de uva", avalia.

Novas etapas poderão envolver a COOPAPALM, o Sebrae, o IFSP e outras instituições parceiras, dando continuidade ao processo iniciado com o diagnóstico.

Pesquisa retorna ao território

O lançamento durante a 34ª Feira da Uva aproxima o resultado da pesquisa do território onde o projeto foi desenvolvido. A publicação reúne informações históricas, registros, dados sobre a produção e elementos relacionados à possível Indicação Geográfica.

O livro registra ainda a contribuição de viticultores, ex-viticultores, jornalistas e servidores de diferentes instituições para a reconstrução da trajetória da viticultura no Noroeste Paulista.

Assim, a trajetória iniciada a partir de uma demanda regional e apoiada institucionalmente pela Inova-IFSP passa pela pesquisa, pela sistematização e aprovação dos resultados, pela divulgação científica e chega à publicação de uma obra que devolve à comunidade parte do conhecimento produzido sobre sua própria história.

Muladeiros do Bem reúne cultura sertaneja, competições e solidariedade em quatro dias de evento em Barretos

A cultura dos muare e as tradições ligadas à vida no campo voltam a ocupar espaço em Barretos com a realização do 6º Encontro Nacional de Muladeiros do Bem, de 16 a 19 de setembro, no Rancho Nossa Senhora de Guadalupe. Com entrada gratuita, o evento terá quatro dias de programação, reunindo cavalgada, competições com muare, concursos, Queima do Alho e apresentações musicais.

A edição de 2026 dá sequência a um encontro que vem crescendo a cada ano. Em 2025, mais de 350 animais e 40 comitivas participaram das atividades, com público superior a mil pessoas por dia. As provas de marcha e morfologia também registraram números recordes na quinta edição.

Quatro dias de progra-

mação — A programação começa na quarta-feira, dia 16, às 8h30, com a entrada dos animais. Na quinta-feira (17), depois do café da manhã, acontece um dos momentos que marcam o encontro: a cavalgada, com saída prevista para as 9h. No ano passado, o percurso reuniu cavaleiros, charreiros e muladeiros, com saída do Rancho Nossa Senhora de Guadalupe e chegada ao Hospital de Amor.

Ainda na quinta-feira começam as competições, às 14h, com Muare Inéditos até 2º Muda Triplíce Apoio. Na sequência estão programadas provas de Burro Dente de Leite Triplíce Apoio, Mula Dente de Leite Triplíce Apoio, Muare Marcha Picada Adulta Triplíce Apoio. Às 19h serão realizados Team Pen-



ning e Ranch Sorting e, às 21h30, haverá apresentação musical sertaneja.

Na sexta-feira (18), a programação começa às 6h30, com café da manhã. As provas têm início às 9h e incluem Mula Jovem até 7 anos Triplíce Apoio, Burro Jovem até 7 anos Triplíce Apoio, Concurso de Marcha Catego-

ria Amador, Muare Marcha Picada Adulta e Mula Adulta Triplíce Apoio. O dia terá ainda Concurso de Traies, Team Roping e Morfologia de Muare. Uma apresentação musical sertaneja, às 22h30, encerra as atividades.

Queima do Alho, berrante e Mega Final no sábado (19), último dia do encontro, as ati-

vidades começam às 6h30. A partir das 9h acontecem as provas de Burro Diagonal e Mula Diagonal. Às 10h será realizado o Concurso de Trançador e, às 11h, entram em cena o Muladeiro Mirim, destinado a participantes de até 13 anos, as provas de Patroa e Patrão e a Queima do Alho.

O Concurso de Berrante está marcado para as 13h, às 15h30. Às 19h30 acontece a Marcha Mega Final e uma apresentação musical sertaneja, às 22h30, encerra a sexta edição.

A Queima do Alho e os concursos ligados à cultura tropeira já fazem parte da programação do encontro. As provas esportivas, por sua vez, reproduzem ou têm origem em práticas relacionadas à lida no campo, enquanto as disputas de marcha e morfologia colocam os mu-

ares no centro do evento.

Cultura dos muare — A relação entre os muare e a formação econômica e cultural do país é um dos pontos trabalhados pelo Instituto Sociocultural do Hospital de Amor no projeto. Durante séculos, mulas e burros foram utilizados no transporte de mercadorias, alimentos e pessoas, participando da ocupação de territórios e do desenvolvimento das rotas comerciais. O projeto Muladeiros do Bem integra a programação de ações do Instituto em 2026.

A iniciativa é do Instituto Sociocultural do Hospital de Amor, com fomento do Programa de Ação Cultural — ProAC ICMS e realização do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.